

**Grupo Técnico Operacional da  
Região Norte - GTON**

**PROGRAMA MENSAL DE OPERAÇÃO  
DOS SISTEMAS ISOLADOS**

**OUTUBRO / 2004**

**GTON / CTP – 011/2004**

**OUTUBRO DE 2004**



## SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2. Objetivo</b>	<b>4</b>
<b>3. Premissas Básicas</b>	<b>4</b>
<b>4. Diretrizes e Metas para os Sistemas Hidrotérmicos das Capitais</b>	<b>5</b>
<b>5. Autorizações de Compras de Óleo no PMO</b>	<b>7</b>
<b>6. Anexos</b>	
<b>6.1 Anexo I – Síntese das Capitais da Região Norte</b>	
<b>6.2 Anexo II – Balanços entre os Requisitos e os Recursos para o Atendimento à Carga Própria de Energia Prevista pelo CCPE/CTEM</b>	
<b>6.3 Anexo III – Tabelas de Geração e Autorizações de Compras de Óleo para fins de Cálculo do Custo de Energia Hidráulica Equivalente e do Rateio da CCC-Isol</b>	
<b>6.4 Anexo IV – Carga Própria e Balanços de Energia</b>	
<b>6.5 Anexo V – Ata de Reunião</b>	



## 1. Introdução

O Plano de Operação é o instrumento de Planejamento da Operação dos Sistemas Isolados, elaborado no âmbito do GTON, resultante dos estudos energéticos anuais.

As reavaliações energéticas mensais das diretrizes e metas previstas no Plano de Operação são apresentadas nos Programas Mensais de Operação (PMO), cujos destaques são:

- Síntese das Capitais da Região Norte – apresenta as diretrizes e metas operativas dos Sistemas Isolados das Capitais;
- Balanços entre os Requisitos e os Recursos para o Atendimento à Carga Própria de Energia Prevista pelo CCPE/CTEM;
- Tabelas de Geração e Autorizações de Compras de Óleo para fins de Cálculo do Custo de Energia Hidráulica Equivalente e do Rateio da CCC-Isol;
- Carga Própria, Balanços de Energia e Evolução dos Reservatórios dos sistemas isolados das capitais – apresenta os valores de carga própria previstos pelo CCPE/CTEM e os valores verificados, informados pela área de operação das empresas, bem como os balanços de energia e a evolução dos reservatórios.

## 2. Objetivo

Apresentar o Programa Mensal de Operação dos Sistemas Isolados para o mês de outubro e analisar o atendimento energético aos Sistemas Isolados, destacando os requisitos de mercado, as disponibilidades de geração hidráulica, as necessidades de geração térmica e os montantes de óleo associados, além das diretrizes operativas para as UHE Balbina, Samuel e Coaracy Nunes.

## 3. Premissas Básicas

Os insumos básicos considerados na elaboração dos PMO são a carga própria aprovada pelo CCPE/CTEM, por meio de suas revisões trimestrais, a atualização do cronograma das expansões e desativações dos parques geradores, bem como a logística de abastecimento de óleo e a manutenção de estoques operacionais. Desta forma, as quantidades de óleo previstas em cada PMO destinam-se ao atendimento de todas estas restrições e não só à necessidade de consumo dentro do mês de referência do PMO.

#### **4. Diretrizes e Metas para os Sistemas Hidrotérmicos das Capitais**

A diretriz operativa para os Sistemas Hidrotérmicos das Capitais é garantir o atendimento elétrico, bem como maximizar os níveis de armazenamento dos reservatórios ao final do período úmido e atingir as metas de deplecionamento em dezembro de 2004.

Entretanto, em função do quadro desfavorável de vazões afluentes verificadas ao reservatório da UHE Balbina (65% MLT), no período de janeiro a julho, e considerando que para o restante do ano prevê-se a permanência deste quadro desfavorável de vazões afluentes, podendo atingir 55% MLT, prevê-se que esse reservatório atinja 15% V.U. ao final de dezembro de 2004, para uma geração hidráulica de 80 MW médios no período de outubro a dezembro.



SISTEMA	META	DIRETRIZ
<b>Manaus</b>	<i>Nível de Armazenamento do Reservatório da UHE Balbina:</i> Previsto para Setembro: 35% V.U. (↓) Realizado em Setembro: 35% V.U. (↓) Previsto para Outubro: 29% V.U. (↓)	✓ Maximizar a geração térmica na UTE Mauá. ✓ Manter o mínimo de 20 MW de reserva operativa na UHE Balbina. ✓ Cerca de 15% V.U. ao final de 2004.
<b>Rondônia (Porto Velho)</b>	<i>Nível de Armazenamento do Reservatório da UHE Samuel:</i> Previsto para Setembro: 27% V.U. (↓) Realizado em Setembro: 29% V.U. (↓) Prevista para Outubro: 11% V.U. (↓)	✓ Manter o despacho térmico de forma que o reservatório da UHE Samuel atinja, aproximadamente, 0% V.U. ao final de 2004.
<b>Amapá (Macapá)</b>	Prevista para Outubro: Geração Hidráulica = 41% Geração Térmica = 59%	✓ Maximizar a geração da UHE Coaracy Nunes de forma a reduzir o vertimento que anualmente ocorre até meados do 4º trimestre.

(↑) previsão de vazões afluentes maiores que as vazões turbinadas.

(↓) previsão de vazões afluentes menores que as vazões turbinadas.

## 5. AUTORIZAÇÕES DE COMPRAS DE ÓLEO NO PMO

As compras de óleo autorizadas até o PMO de Outubro/2004 são apresentadas na tabela 5.1.

Tabela 5.1 – Totais de Compras de Óleo Autorizadas até Outubro/2004

Empresa	Tipo de Óleo	Autorizações Acumuladas até PMO Outubro (m <sup>3</sup> ou t)	% Res ANEEL
CEA	Diesel	13.733	89
CEAM	Diesel	163.397	82
CELPA	Diesel	61.200	83
CEMAT	Diesel	54.614	90
CER	Diesel	11.659	76
CERON	Diesel	58.238	80
ELETROACRE	Diesel	32.340	82
ELETRONORTE Acre	Diesel	54.345	70
ELETRONORTE Rondônia	Diesel	55.683	74
ELETRONORTE Rondônia	PTE	223.755	102
ELETRONORTE Amapá	Diesel	93.126	84
CGE/Manaus Energia	Diesel	92.626	113
MANAUS ENERGIA	PTE	526.647	79
	PGE	196.988	88
	Combustível	149.313	79
CELPE	Diesel	1.840	87
CEMAR	Diesel	205	84
COELBA	Diesel	210	80
ENERSUL	Diesel	2.753	80
JARI CELULOSE	Diesel	4.897	97
TOTAL DIESEL		700.866	82
TOTAL PTE		750.402	85
TOTAL PGE		196.988	88
TOTAL COMBUSTÍVEL		149.313	79

(1) Óleo diesel e PTE – m<sup>3</sup>; Óleo Combustível e PGE – tonelada

## **5.1 PROJEÇÕES DAS AUTORIZAÇÕES DE COMPRAS DE ÓLEO PARA O FINAL 2004**

Tendo em vista que no 1º semestre de 2004 verificaram-se condições operativas bem distintas das premissas básicas consideradas no Plano de Operação de 2004, tais como desvios positivos de carga própria, vazões afluentes menos favoráveis e alteração nos cronogramas de manutenção de unidades geradoras, foi necessária a elaboração de uma reavaliação energética para determinação das novas projeções de geração térmica e compras de óleo associadas para os Sistemas Isolados em 2004.

Estas projeções indicaram necessidades de óleo acima das aprovadas pela ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº 3, de 30/01/2004, posteriormente ratificadas pela Resolução Homologatória nº 135, de 1º de junho de 2004, para a Manaus Energia, CGE, Eletronorte, Cea, Celpe, Cemat, Celpe e Jarí Celulose, conforme apresentado na tabela 5.1-1 a seguir.

**TABELA 5.1-1 – Projeção de Consumo de Combustível x Quantidades**

**Aprovadas pela ANEEL**

Empresa	Tipo de Óleo	Quantidades		
		Resolução ANEEL (PAC 2004) (*)	Reavaliação	% Resolução ANEEL
MESA	PGE (t)	222.962	236.955	106
CGE	DIESEL (m <sup>3</sup> )	82.280	116.717	142
ELETRONORTE P.VELHO	PTE (m <sup>3</sup> )	218.694	278.256	127
ELETRONORTE MACAPÁ (**)	DIESEL (m <sup>3</sup> )	111.435	119.669	107
CEA	DIESEL (m <sup>3</sup> )	15.452	18.826	109
CELPA	DIESEL (m <sup>3</sup> )	73.785	74.158	101
CEMAT	DIESEL (m <sup>3</sup> )	60.709	66.581	110
CELPE	DIESEL (m <sup>3</sup> )	2.126	2.217	104
JARI	DIESEL (m <sup>3</sup> )	5.028	6.221	124

(\*) Plano Anual de Combustíveis para 2004 – PAC 2004

(\*\*) A reavaliação energética para o Sistema Macapá da ELETRONORTE indica necessidade de óleo superior em, aproximadamente, 7% da quantidade autorizada pela ANEEL, no PAC 2004. Entretanto, a projeção para a ELETRONORTE não indica necessidade de óleo diesel superior à quantidade autorizada.



## **6.1 ANEXO I**

### **SÍNTESE DAS CAPITALS DA REGIÃO NORTE**

**OUTUBRO/2004**



## 1 SISTEMA MANAUS

### 1.1 MERCADO DE CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Setembro	603,0 (3)	558,7 (1)	-7%
Outubro	592,2(2)		

$$(2) / (1) = 6 \%$$

$$(2) / (3) = -2\%$$

### 1.1 VAZÕES AFLUENTES À UHE BALBINA (M<sup>3</sup>/S) E (%MLT)

- Prevista para Setembro = 235 (75%)
- Verificada em Setembro = 274 (87%)
- Prevista para Outubro = 174 (68%)

### 1.2 DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DA UHE BALBINA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Setembro	87,0	90,6(1)	4%
Outubro	75,0 (2)		

$$(2) / (1) = -17\%$$

Obs.: A redução da disponibilidade de geração hidráulica prevista para outubro, deve-se à continuidade da ocorrência de vazões afluentes desfavoráveis ao reservatório da UHE Balbina.

### 1.3 EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE BALBINA (FINAL DE MÊS)

- Nível previsto para Setembro = 35% V.U.
- Nível verificado em Setembro = 35% V.U.
- Nível previsto para Outubro = 29% V.U.

#### 1.4 NECESSIDADE DE GERAÇÃO TÉRMICA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Setembro	516,0	468,1(1)	-9%
Outubro	517,2 (2)		

(2) / (1) = +11%

##### ▪ DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	SETEMBRO		OUTUBRO	DESVIO
	PREVISTO (I)	VERIFICADO	PREVISTO (II)	(II) / (I)
MAUÁ (OC1A)	70,0	73,1	80,0	14%
APARECIDA (PTE)	42,0	32,1	35,0	-17%
PIE EL PASO-WÄRTSILÄ (PGE)	138,0	134,9	130,0	-6%
PIE EL PASO A (PTE)	38,0	27,2	30,0	-21%
PIE EL PASO B (PTE)	95,0	87,9	85,0	-11%
PIE EL PASO D (PTE)	75,0	64,5	70,0	-7%
ELECTRON (PTE)	10,0	6,3	0,0	-
*CGE – SE SÃO JOSÉ (DIESEL)	33,0	29,5	25,0	-15%
*CGE–SE CIDADE NOVA (DIESEL)	15,0	12,6	12,2	-19%
*CGE–SE FLORES (DIESEL)	0,0	0,0	50,0	-
<b>TOTAL G.T.</b>	<b>516,0</b>	<b>468,1</b>	<b>517,2</b>	<b>0%</b>

Obs : Previsão de entrada em operação comercial da UTE Flores em 02/10/2004 segundo despacho ANEEL nº 811 de 01/10/2004

## SISTEMA PORTO VELHO

### 1.5 CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Setembro	207,2 (3)	217,0(1)	5%
Outubro	209,0 (2)		

$$(2) / (1) = - 4\%$$

$$(2) / (3) = 1\%$$

### 1.6 VAZÕES AFLUENTES À UHE SAMUEL (m<sup>3</sup>/s) E (%MLT)

- Prevista para Setembro = 16 (24%)
- Verificada em Setembro = 29 (43%)
- Prevista para Outubro = 29 (48%)

### 1.7 DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DA UHE SAMUEL (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Setembro	48,0	57,0(1)	19 %
Outubro	45,0 (2)		

$$(2) / (1) = - 21\%$$

Obs.: Redução da geração hidráulica decorrente da retração das vazões afluentes à UHE Samuel, característica típica do período seco. .

### 1.8 EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE SAMUEL (FINAL DE MÊS)

- Nível previsto para Setembro = 27% V.U.
- Nível verificado em Setembro = 29% V.U.
- Nível previsto para Outubro = 11% V.U.

## 1.9 NECESSIDADE DE GERAÇÃO TÉRMICA (MW MÉDIOS)

Sistema Porto Velho – Rio Branco				
Mês	Sistema	Previsto	Verificado	Desvio
Setembro	P.Velho	159,2	160,0	0%
	R.Branco	30,0	29,7	0%
	P.V. + R. Branco	189,2 (2)	189,7 (1)	0%
Outubro	P.Velho	164,0		
	R.Branco	34,0		
	P.V. + R. Branco	198,0 (2)		

(2) / (1) = -14%

### ▪ DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	SETEMBRO		OUTUBRO	DESVIO
	PREVISTO (I)	VERIFICADO	PREVISTO (II)	(II) / (I)
RIO MADEIRA-LMS (DIESEL)	0,0	1,7	0,0	0%
TERMONORTE I (DIESEL)	45,2	33,6	46,0	2%
TN II [TG I (PTE) + TG II (PTE) + TV I] *	144,0	154,3	152,0	6%
<b>TOTAL G.T.</b>	<b>189,2</b>	<b>189,7</b>	<b>198,0</b>	<b>5%</b>

(\*) Inclui previsão de Geração na TV I (Termonorte II) de 47 MW médios para outubro.

## 2 SISTEMA MACAPÁ

### 2.1 MERCADO DE CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Setembro	98,8 (3)	98,1 (1)	-1%
Outubro	97,9 (2)		

$$(2) / (1) = 0 \%$$

$$(2) / (3) = -1\%$$

### 2.2 VAZÕES AFLUENTES À UHE COARACY NUNES (m<sup>3</sup>/s) E (%MLT)

- Prevista para Setembro = 361 (80%)
- Verificada em Setembro = 371 (82%)
- Prevista para Outubro = 203 (74%)

### 2.3 DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DA UHE C. NUNES (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Setembro	60,0	54,5 (1)	-9%
Outubro	40,0 (2)		

$$(2) / (1) = -27\%$$

Obs.: A redução da disponibilidade de geração hidráulica prevista para outubro, deve-se as baixas vazões afluentes ao reservatório da UHE Coaracy Nunes típicas nesta época do ano.

### 2.4 EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE COARACY NUNES (FINAL DE MÊS)

- Nível previsto para Setembro = 101% V.U.
- Nível verificado em Setembro = 98 % V.U.
- Nível previsto para Outubro = 98 % V.U.

## 2.5 NECESSIDADE DE GERAÇÃO TÉRMICA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Setembro	38,8	43,6(1)	12 %
Outubro	57,9 (2)		

(2) / (1) = 33%

### ▪ DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	SETEMBRO		OUTUBRO	DESvio
	PREVISTO (I)	VERIFICADO	PREVISTO (II)	(II) / (I)
<b>SANTANA-LM (DIESEL)</b>	17,0	17,7	27,0	59%
<b>SANTANA-WÄRTSILÄ (DIESEL)</b>	21,8	25,9	30,9	42%
<b>TOTAL G.T.</b>	38,8	43,6	57,9	49%

### 3 SISTEMA RIO BRANCO

#### 3.1 MERCADO DE CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Setembro	56,7 (3)	55,3 (1)	-3 %
Outubro	60,6 (2)		

$$(2) / (1) = 10\%$$

$$(2) / (3) = 7\%$$

#### 3.2 DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	SETEMBRO		OUTUBRO	DESVIO
	PREVISTO (I)	VERIFICADO	PREVISTO (II)	(II) / (I)
RIO BRANCO I (DIESEL)	0,0	0,0	0,2	-
RIO BRANCO II (DIESEL)	4,0	4,0	3,5	-12%
RIO ACRE (DIESEL)	22,7	21,6	22,9	0%
SUPRIMENTO P. VELHO	30,0	29,7	34,0	13%
<b>TOTAL G.T.</b>	<b>56,7</b>	<b>55,3</b>	<b>60,6</b>	<b>7%</b>



## **6.2 ANEXO II**

### **BALANÇOS ENTRE OS REQUISITOS E OS RECURSOS PARA O ATENDIMENTO À CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA PREVISTA PELO CCPE/CTEM EM OUTUBRO/2004**



**EMPRESA: CEA**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
LARANJAL DO JARI (i)	3.300				3.300	3.300	3.268
LOURENÇO (i)	200				200	200	201
OIAPOQUE (i)	1.720				1.720	1.720	1.719
PRACUÚBA (i)	96				96	96	97
<b>MONITORADAS</b>	5.316	0	0	0	5.316	5.316	5.285
<b>NÃO MONITORADAS</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL EMPRESA</b>	5.316	0	0	0	5.316	5.316	5.285

**Nota 1:** (i) Localidades monitoradas pelo CCPE/CTEM.

**Nota 2:** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**EMPRESA: CEAM**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ANORI (i)	518				518	518	517
APUÍ (i)	740				740	740	733
AUTAZES (i)	828				828	828	827
BARCELOS (i)	697				697	697	696
BARREIRINHA (i)	516				516	516	515
BENJAMIN CONSTANT (i)	869				869	869	870
BERURI (i)	496				496	496	497
BOA VISTA RAMOS (i)	450				450	450	450
BOCA DO ACRE (i)	1.680				1.680	1.680	1.677
BORBA (i)	847				847	847	846
CARAUARI (i)	1.199				1.199	1.199	1.197
CASTANHO (i)	1.225				1.225	1.225	1.225
COARI (i)	3.352				3.352	3.352	3.352
CODAJÁS (i)	850				850	850	850
EIRUNEPÉ (i)	1.005				1.005	1.005	1.007
ENVIRA (i)	439				439	439	440
FONTE BOA (i)	850				850	850	842
HUMAITÁ (i)	2.321				2.321	2.321	2.322
IRANDUBA (i) (ii)	3.418			1.592	1.826	3.418	1.823
ITACOATIARA (i) (iii)	7.250		4.770		2.480	7.250	2.485
JUTÁI (i)	541				541	541	540
LÁBREA (i)	1.236				1.236	1.236	1.237
MANACAPURU (i)	5.778				5.778	5.778	5.773
MANICORE (i)	1.276				1.276	1.276	1.274

**EMPRESA: CEAM**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MAUÉS (i)	1.875				1.875	1.875	1.879
NHAMUNDÁ (i)	435				435	435	434
NOVA OL. DO NORTE (i)	880				880	880	880
NOVO AIRÃO (i)	590				590	590	589
NOVO ARIPUANÃ (i)	726				726	726	727
PARINTINS (i)	5.600				5.600	5.600	5.609
PAUINI (i)	444				444	444	443
S. GABRIEL DA CACHOEIRA (i)	1.425				1.425	1.425	1.427
SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ (i)	550				550	550	549
SÃO PAULO DE OLIVENÇA (i)	500				500	500	500
TABATINGA (i)	2.990				2.990	2.990	2.990
TAPAUÁ (i)	650				650	650	649
TEFÉ (i)	3.530				3.530	3.530	3.527
URUCARÁ (i)	630				630	630	631
ALVARÃES	337				337	337	337
AMATURA	233				233	233	233
ANAMÃ	253				253	253	254
ARARA	0				0	0	0
ATALAIA DO NORTE	250				250	250	250
AXINIM	0				0	0	0
BELÉM SOLIMÕES	57				57	57	57
CAAPIRANGA	267				267	267	267
CABURI	160				160	160	0
CAIAMBÉ	77				77	77	77

**EMPRESA: CEAM**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
CAMPINAS	53				53	53	53
CANUTAMA	290				290	290	291
CAREIRO VÁRZEA	400				400	400	401
CAVIANA	55				55	55	0
CUCUÍ	70				70	70	70
ESTIRÃO EQUADOR	60				60	60	0
FEIJOAL	0				0	0	0
IAUARETÊ	123				123	123	123
IPIRANGA	83				83	83	83
IPIXUNA	300				300	300	300
ITAMARATI	278				278	278	278
ITAPEAÇÚ	87				87	87	87
ITAPIRANGA	400				400	400	400
JACARÉ	0				0	0	0
JAPURÁ	23				23	23	23
JURUÁ	217				217	217	217
LIMOEIRO	453				453	453	453
MANAQUIRI	350				350	350	0
MARAÃ	323				323	323	323
MOCAMBO	110				110	110	110
MURITUBA	23				23	23	23
NOVO CÉU	0				0	0	0
NOVO REMANSO	27				27	27	27

**EMPRESA: CEAM**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
PALMEIRAS	47				47	47	0
PEDRAS	67				67	67	67
S. SEBAST. UATUMÃ	293				293	293	293
SILVES	300				300	300	300
S. ISABEL DO RIO NEGRO	370				370	370	370
TERRA NOVA	0				0	0	0
TONANTINS	407				407	407	407
TUIUÉ	0				0	0	0
UARINI	250				250	250	250
URUCURITUBA	310				310	310	310
VILA AMAZÔNIA	10				10	10	10
V. AUGUSTO MONTENEGRO	43				43	43	43
VILA BITTENCOURT	67				67	67	67
VILA CAMETÁ	63				63	63	63
VILA SACAMBU	60				60	60	60
VILA URUCURITUBA	0				0	0	0
ZÉ AÇU	0				0	0	0
RIO PRETO DA EVA	0				0	0	0
GUAJARA	0			247	0	247	0
PURAUQUEQUARA	0			3.211	0	3.211	0
PRESIDENTE FIGUEIREDO	0			0	0	0	0
<b>MONITORADAS</b>	59.206	0	4.770	1.592	52.844	59.206	52.829
<b>NÃO MONITORADAS</b>	7.646	0	0	3.458	4.188	7.646	6.977
<b>TOTAL EMPRESA</b>	66.852	0	4.770	5.050	57.032	66.852	59.806

**Nota 1** : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**Nota 2** : ( i ) Localidades Monitoradas; (ii) Localidades que recebem suprimento da MANAUS ENERGIA: Puraquequara e Presidente Figueiredo; (iii) Localidades com Fonte Alternativa de biomassa; (iv) Localidades que recebem suprimento da ELETROACRE: Guajara

**EMPRESA: CELPA**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
AFUÁ (i)	333				333	333	300
ALENQUER (i)	1.369				1.369	1.369	1.333
ALMERIM (i)	817				817	817	809
BREVES (i)	2.318				2.318	2.318	2.321
CASTELO DOS SONHOS (i)	609				609	609	597
GURUPÁ (i)	300				300	300	300
JURUTI (i)	530				530	530	500
MONTE ALEGRE (i)	1.804				1.804	1.804	1.730
MUANÁ (i)	329				329	329	284
NOVO PROGRESSO (i)	2.230				2.230	2.230	2.228
ÓBIDOS (i)	1.686				1.686	1.686	1.526
OEIRAS DO PARÁ (i)	289				289	289	272
ORIXIMINÁ (i)	2.314				2.314	2.314	2.274
PONTA DE PEDRAS (i)	399				399	399	397
PORTEL (i)	1.290				1.290	1.290	1.172
PORTO DE MOZ (i)	549				549	549	551
PRAINHA (i)	297				297	297	286
SALVATERRA (i)	738				738	738	739
SANTANA DO ARAGUAIA (i)	1.132				1.132	1.132	996
S. SEBASTIÃO DA BOA VISTA (i)	332				332	332	285
SOURE (i)	999				999	999	933
TERRA SANTA (i)	484				484	484	458
ANAJÁS	194				194	194	200
AVEIRO	79				79	79	83
BAGRE	164				164	164	167
BANACH	84				84	84	67
BARREIRA CAMPO	49				49	49	50
CACHOEIRA ARARI	207				207	207	208

**EMPRESA: CELPA**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
CHAVES	56				56	56	50
COTIJUBA	95				95	95	100
CURRALINHO	267				267	267	267
CURUÁ	217				217	217	216
FARO	177				177	177	157
JACAREACANGA	213				213	213	217
KARAPANÃ	38				38	38	33
MELGAÇO	129				129	129	133
NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ	275				275	275	283
SANTA CRUZ DO ARARI	98				98	98	100
SANTA M. BARREIRAS	81				81	81	67
<b>MONITORADAS</b>	21.148	0	0	0	21.148	21.148	20.291
<b>NÃO MONITORADAS</b>	2.423	0	0	0	2.423	2.423	2.398
<b>TOTAL EMPRESA</b>	23.571	0	0	0	23.571	23.571	22.689

**Nota 1 :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**Nota 2 :** ( i ) Localidades Monitoradas.

**EMPRESA: CER**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ALTO ALEGRE (i)	441				441	441	0
BONFIM (i)	375				375	375	0
CARACARAI (i)	1187				1187	1187	1200
FÉLIX PINTO (i)	110				110	110	117
JUNDIÁ (i)	62				62	62	67
NORMANDIA (i)	212				212	212	217
PACARAIMA (i)	0				0	0	0
PASSARÃO (i)	52				52	52	50
RORAINÓPOLIS (i)	1777	1.223			554	1.777	550
SÃO SILVESTRE (i)	979				979	979	983
S. JOÃO DA BALIZA (i)	43				43	43	50
SURUMU (i)	32				32	32	33
TAIANO (i)	50				50	50	50
UIRAMUTÃ (i)	63				63	63	67
VILA BRASIL (i)	110				110	110	117
VISTA ALEGRE (i)	37				37	37	33
ÁGUA FRIA	12				12	12	13
MAL. ARAÇÁ DO AMAJARI	5				5	5	7
CAMPOS NOVOS	50				50	50	50
CANAUANIM	4				4	4	3
CONTÃO	32				32	32	33
EQUADOR	52				52	52	50
JACAMIM	2				2	2	3
LAGO GRANDE	4				4	4	3
MAL. BOCA DA MATA	9				9	9	10
MAL. DO ARAÇÁ (NORMANDIA)	6				6	6	7
MAL. DO FLEXAL	2				2	2	3
MAL. DO GUARIBA	2				2	2	3

**EMPRESA: CER**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MAL. DO MANOA	3				3	3	3
MAL. TRÊS CORAÇÕES	32				32	32	33
MAL. DA RAPOSA	9				9	9	10
MAL. MALACACHETA	9				9	9	10
MAL. MARACANÃ	6				6	6	7
MAL. MOSCOW	2				2	2	3
NOVA ESPERANÇA	6				6	6	7
MAL. NAPOLEÃO	9				9	9	10
MAL. OLHO DA ÁGUA	3				3	3	3
MAL. SÃO MARCOS	2				2	2	3
MAL. SANTA ROSA	1				1	1	0
MAL. VISTA ALEGRE	6				6	6	7
MUTUM	16				16	16	17
PANACARICA	5				5	5	7
PAREDÃO	13				13	13	13
PETROLINA DO NORTE	15				15	15	17
PIUM	1				1	1	0
S.F.B. RIO BRANCO	2				2	2	3
SÃO FRANCISCO	52				52	52	50
SACAÍ	10				10	10	10
SAMAÚMA	3				3	3	3
SERRA GRANDE II	0				0	0	13
SOCÓ	9				9	9	10
SANTA MARIA DO BOIAÇÚ	35				35	35	33
TEPEQUEM	9				9	9	10

**EMPRESA: CER**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
TERRA PRETA	9				9	9	10
TRAIRÃO	52				52	52	50
VILA CACHOEIRINHA	12				12	12	13
VILA CAICUBI	12				12	12	13
VILA CENTRAL	0				0	0	0
VILA DONA COTA	2				2	2	3
VILA FLORESTA	6				6	6	7
VILA ITAQUERA	6				6	6	7
VILA MILAGRE	2				2	2	3
VILA REMANSO	2				2	2	3
VILA SÃO JOSÉ	9				9	9	10
VILA VILENA	16				16	16	17
XERUINI	5				5	5	7
XUMINA	2				2	2	3
SUP. BOVESA - NÃO MONIT (ii)	1862			1760	102	1862	0
<b>MONITORADAS</b>	4714	1223	0	0	3491	4714	3.533
<b>NÃO MONITORADAS</b>	2451	0	0	1760	691	2.451	617
<b>TOTAL EMPRESA</b>	7165	1223	0	1760	4.182	7.165	4.150

**Nota 1 :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**Nota 2 :** ( i ) Localidades Monitoradas; (ii) Localidades Monitoradas supridas pela BOVESA:: Bonfim e Alto Alegre. (iii) Localidades Não-Monitoradas supridas pela BOVESA: Mucajá, Tamandaré, Vila Iracema, São Raimundo, Cantá, Santa Cecília,

**EMPRESA: CERON**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ALVORADA DO OESTE (i)	992				992	992	993
ANARI (i)	395				395	395	466
CAMPO NOVO DE RONDÔNIA (i)	3.280				3.280	3.280	3.682
CHUPINGUAIA (i)	540	65			475	540	612
COLORADO D'OESTE	654						588
COSTA MARQUES (i)	2.413				2.413	2.413	2.400
CUJUBIM (i)	1.092				1.092	1.092	1.250
ENG. F. RIVERO (BURITIS) (i)	1.073				1.073	1.073	1.079
JACI PARANÁ (i)	489				489	489	485
MACHADINHO (i)	2.627				2.627	2.627	3.181
PIMENTA BUENO / CACOAL (i)	18.518			15.058	3.460	18.518	3.333
PORTO VELHO (i)	71.210			71.210	0	71.210	0
SÃO FRANCISCO (i)	1.343				1.343	1.343	1.476
SÃO MIGUEL (i)	1.357				1.357	1.357	1.460
SERINGUEIRAS (i)	770				770	770	833
VILHENA (i)	11.111	6.631			4.480	11.111	4.467
VILA EXTREMA (i)	604				604	604	663
VISTA ALEGRE DO ABUNÃ (i)	265				265	265	306
ABUNÃ	74				74	74	67
ARARAS	24				24	24	33
CALAMA	96				96	96	100
CONCEIÇÃO DA GALERA	6				6	6	7
DEMARCAÇÃO	13				13	13	17
FORTALEZA DO ABUNÃ	57				57	57	50
ISIDOLÂNDIA	43				43	43	83

**EMPRESA: CERON**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MAICI	3				3	3	3
MUTUM PARANÁ	67				67	67	83
NAZARÉ	28				28	28	30
NOVA CALIFÓRNIA	243				243	243	273
PACARANÃ	112				112	112	117
PEDRAS NEGRAS	4				4	4	3
ROLIM DE MOURA DO GUAPORÉ	25				25	25	30
SANTA CATARINA	9				9	9	10
SÃO CARLOS	71				71	71	73
SÃO SEBASTIÃO	13				13	13	47
SURPRESA	40				40	40	33
TABAJARA	16				16	16	0
URUCUMACUÃ	39				39	39	33
SUP ELN - DEMAIS LOCALIDADES	66510	5179		61331	0	66510	0
<b>MONITORADAS</b>	118.733	6.696	0	86.268	25.769	118.733	27.275
<b>NÃO MONITORADAS</b>	67.493	5.179	0	61.331	983	67.493	1.093
<b>TOTAL EMPRESA</b>	186.226	11.875	0	147.599	26.752	186.226	28.368

**Nota 1 :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**Nota 2 :** (i) Localidades Monitoradas.

**EMPRESA: ELETROACRE**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITOS	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ASSIS BRASIL (i)	211				211	211	209
BRASILEIA (i)	1.877				1.877	1.877	1.871
CRUZEIRO DO SUL (i)	5.719				5.719	5.719	5.208
FEIJÓ (i) (ii)	830				830	830	983
SENA MADUREIRA (i)	1.439				1.439	1.439	1.444
TARAUACA (i) (ii)	1.025				1.025	1.025	2.946
XAPURI (i)	704				704	704	616
PORTO WALTER (i) (ii)	104				104	104	600
SUP ELN - RIO BRANCO (i)	44.072	44.072			0	44.072	0
CAPIXABA	311				311	311	150
JORDÃO (ii)	49				49	49	0
MANOEL URBANO	197				197	197	201
MARECHAL THAUMATURGO (ii)	135				135	135	400
SANTA ROSA DOS PURÚS	70				70	70	0
<b>MONITORADAS</b>	55.770	44.072			11.698	55.770	13.669
<b>NÃO MONITORADAS</b>	692	0			692	692	751
<b>TOTAL EMPRESA</b>	56.462	44.072			12.390	56.462	14.420

**Nota 1 :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**Nota 2:** ( i ) Localidades Monitoradas; (ii) Localidades que tiveram antecipação parcial/total da quota anual de óleo.

**EMPRESA: MANAUS ENERGIA**

SISTEMAS	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MANAUS	375.720	55.800			319.920	375.720	310.529
<b>TOTAL EMPRESA</b>	375.720	55.800	0	0	319.920	375.720	310.529

**Nota :** A diferença entre o valor de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente é decorrente de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores.

SISTEMAS	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
RIO BRANCO (i)	45.086			25.296	19.790	45.086	19.790
PORTO VELHO (ii)	155.496	33.480			147.312	180.792	112.344
AMAPÁ	72.838	29.760			43.078	72.838	43.078
<b>TOTAL EMPRESA</b>	273.420	63.240	0	25.296	210.180	298.716	175.212

**Nota :** (i) Suprimento do Sistema Porto Velho para o Sistema Rio Branco

(ii) A diferença entre o valor de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente do Sistema Porto Velho deve-se a operação da terceira fase do PIE Termonorte II, que aproveita a saída dos gases das TG's para a produção de vapor utilizado na geração da TV.

**EMPRESA: CELPE**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
FERNANDO DE NORONHA	581				581	581	583
<b>MONITORADAS</b>	581	0	0	0	581	581	583
<b>NÃO MONITORADAS</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL EMPRESA</b>	581	0	0	0	581	581	583

**Nota :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**EMPRESA: CEMAR**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
BATAVO	68				68	68	67
<b>MONITORADAS</b>	68	0	0	0	68	68	67
<b>NÃO MONITORADAS</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL EMPRESA</b>	68	0	0	0	68	68	67

**Nota :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

EMPRESA: CEMAT

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
APIACÁS (i)	596				596	596	600
CASCALHEIRAS (i)	482				482	482	483
COLNIZA (i)	1.321				1.321	1.321	1.317
COMODORO (i)	1.539	1.095			444	1.539	441
CONFRESA (i)	567				567	567	561
COTRIGUAÇU (i)	482				482	482	483
JUARA (i)	3.875				3.875	3.875	3.867
JUÍNA (i)	4.362	0			4.362	4.362	4.333
JURUENA (i)	536				536	536	533
NOVA BANDEIRANTE (i)	634				634	634	633
PORTO ALEGRE DO NORTE (i)	444				444	444	450
QUERÊNCIA (i)	854				854	854	850
S. FELIX ARAGUAIA (i)	614				614	614	600
S. J. RIO CLARO (i)	1.612				1.612	1.612	1.610
SAPEZAL (i)	6.309	6.309			0	6.309	0
VILA RICA (i)	1.807				1.807	1.807	1.798
ALTO DA BOA VISTA	230				230	230	233
ARIPUANÃ	2.347	1.464			883	2.347	876
BOM JESUS DO ARAGUAIA	79				79	79	83
CANABRAVA NORTE	106				106	106	117
GAÚCHA DO NORTE	310				310	310	317
LUCIARA	144				144	144	150
NOVA LACERDA	5.289	233			5.057	5.289	0
NOVA MARINGÁ	233				233	233	450
NOVO MONTE VERDE	440				440	440	367
NOVO SANTO ANTÔNIO	358				358	358	67
RONDOLÂNDIA	61				61	61	67

**EMPRESA: CEMAT**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
SANTA CRUZ DO XINGU	89				89	89	100
SANTA TEREZINHA	187				187	187	183
SÃO JOSÉ DO XINGU	212				212	212	217
SERRA NOVA DOURADA	40				40	40	50
TABAPORÃ	390				390	390	400
<b>MONITORADAS</b>	26.034	7.404	0	0	18.630	26.034	18.559
<b>NÃO MONITORADAS</b>	10.513	1.696	0	0	8.817	10.513	3.676
<b>TOTAL EMPRESA</b>	36.548	9.100	0	0	27.448	36.548	22.236

**Nota 1 :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**Nota 2 :** ( i ) Localidades Monitoradas

**EMPRESA: ENERSUL**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
PORTO MURTINHO	989				989	989	976
<b>MONITORADAS</b>	989	0	0	0	989	989	976
<b>NÃO MONITORADAS</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL EMPRESA</b>	989	0	0	0	989	989	976

**Nota :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**EMPRESA: COELBA**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ILHA GRANDE DE CAMAMU	68				68	68	67
<b>MONITORADAS</b>	68	0	0	0	68	68	67
<b>NÃO MONITORADAS</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL EMPRESA</b>	68	0	0	0	68	68	67

**Nota :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**EMPRESA: JARI CELULOSE**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
JARI CELULOSE	2.354				2354	2354	2.354
<b>MONITORADAS</b>	2.354	0	0	0	2.354	2.354	2.354
<b>NÃO MONITORADAS</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL EMPRESA</b>	2.354	0	0	0	2.354	2.354	2.354

**Nota :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**EMPRESA: CGE**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
SÃO JOSÉ	18.600				18600	18600	18.600
CIDADE NOVA	9.077				9077	9077	9.077
FLORES	37.200				37200	37200	37.200
<b>MONITORADAS</b>	64.877	0	0	0	64.877	64.877	64.877
<b>NÃO MONITORADAS</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL EMPRESA</b>	64.877	0	0	0	64.877	64.877	64.877

**Nota 1:** O PIE CGE supre parte da carga própria do Sistema Manaus

**Nota 2:** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**Nota 3:** Entrada em operação comercial da UTE Flores em 02/10/2004, de acordo com despacho ANEEL nº 811 de 01/10/2004





**ANEXO III**

**Tabelas de Geração e Autorizações de Compras de Óleo**

**Para Fins de Cálculo do Custo de Energia Hidráulica**

**Equivalente e do Rateio da CCC-Isol Referente a**

**Outubro / 2004**



EMPRESA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
	O. COMB.	O. PGE	O. COMB.	O. PGE
	MWH	MWH	(TON)	(TON)
CEA	0	0	0	0
CEAM	0	0	0	0
CELPA	0	0	0	0
CER	0	0	0	0
CERON	0	0	0	0
ELETROACRE	0	0	0	0
MANAUS	59520	96606	19642	19804
BOA VISTA	0	0	0	0
ELETRONORTE	0	0	0	0
CELPE	0	0	0	0
CEMAR	0	0	0	0
CEMAT	0	0	0	0
ENERSUL	0	0	0	0
COELBA	0	0	0	0
JARICELULOSE	0	0	0	0
CGE	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>59520</b>	<b>96606</b>	<b>19642</b>	<b>19804</b>

EMPRESA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
	O. DIESEL	O. PTE	O. DIESEL	O. PTE
	MWH	MWH	(1000L)	(1000L)
CEA	5285	0	1580	0
CEAM	60673	0	17958	0
CELPA	22689	0	6595	0
CER	4134	0	1241	0
CERON	28365	0	8311	0
ELETROACRE	14628	0	4160	0
MANAUS	0	154403	0	52945
BOA VISTA	0	0	0	0
ELETRONORTE	97092	78118	28726	29685
CELPE	583	0	175	0
CEMAR	67	0	20	0
CEMAT	22201	0	6620	0
ENERSUL	976	0	280	0
COELBA	67	0	20	0
JARICELULOSE	2354	0	706	0
CGE	64877	0	17517	0
<b>TOTAL</b>	<b>323991</b>	<b>232521</b>	<b>93909</b>	<b>82630</b>

TOTAL DE GERACAO TERMICA..... 712638 MWH  
TOTAL DE COMPRAS DE OLEO LEVE..... 176539 MIL LITROS  
TOTAL DE COMPRAS DE OLEO PESADO..... 39446 TONELADAS

OBSERVAÇÕES:

1 - ELETROACRE:

- A quota de óleo diesel de MANOEL URBANO deverá ser entregue em Sena Madureira.

- Neste PMO foi autorizado o 2º lote das quotas das localidades de FEIJÓ, THAUMATURO, TARAUACÁ e PORTO WALTER, correspondendo à segunda e última antecipação anual de óleo diesel, para atendimento a essas localidades, devido a questões de logística de abastecimento, conforme Fax nº001/TDI/03 de 19/12/2003.

2- MANAUS ENERGIA:

- Além da quantidade de 19.804 toneladas de óleo tipo PGE autorizados neste PMO, deverão ser entregues mais 24 toneladas, totalizando 19.828 toneladas de óleo tipo PGE, por conta de óleo não retirado em agosto.
- Além da quantidade de 52.945 m<sup>3</sup> de óleo PTE, deverão ser entregues mais 3.525 m<sup>3</sup>, totalizando 56.470 m<sup>3</sup> de óleo tipo PTE, por conta de óleo não retirado no mês de agosto.

3- CER:

- A UTE PACARAIMA foi interligada em 13,8 kV à empresa distribuidora de energia da Venezuela ELEORIENTE.

Os sistemas atendidos pelas UTEs SERRA GRANDE II e VILA CENTRAL da CER, foram interligados ao sistema Boa Vista, passando a serem supridos pela BOVESA.

- As demais localidades da CER cujas compras de óleo diesel estão nulas possuem consumo mensal inferior a 1 m<sup>3</sup> e, portanto, a CER acumula as necessidades de óleo até alcançar este mínimo, o que corresponde a cerca de 3 meses de geração.

4- CEAM:

- As quotas de óleo de outubro para as localidades de CABURI, CAVIANA, ESTIRÃO EQUADOR, MANAQUIRI e PALMEIRAS foram antecipadas em PMOs anteriores.
- As demais localidades da CEAM cujas compras de óleo diesel estão nulas estão em fase de regularização de suas inscrições estaduais, sendo suas compras de óleo, até a efetivação da regularização, faturadas em outras localidades.

#### 5- CERON:

Em atendimento à solicitação da CERON, na reunião do PMO de Outubro de 2004 e encaminhada por meio do FAX No 044/TGO/04, de 20/09/2004, foram antecipados para setembro 240 m<sup>3</sup> de óleo diesel da quota de dezembro, devendo apenas ser entregues as quantidades discriminadas a seguir:

SISTEMA	PMO OUTUBRO (m <sup>3</sup> )	ANTECIPAÇÃO EM SETEMBRO (m <sup>3</sup> )	QUOTA A SER ENTREGUE (m <sup>3</sup> )
Buritis	1.090	120	970
Costa Marques	355	45	310
São Francisco	425	40	385
São Miguel	422	30	392
Mutum Paraná	25	5	20

Foram antecipadas para este PMO quotas de óleo diesel para localidades Campo Novo Rondônia, Demarcação, Isidolândia, Machadinho, Nova Califórnia, São Sebastião, Seringueiras, Anari, Vista Alegre e Vila Extrema, totalizando 276 m<sup>3</sup>, a título de antecipação do PMO de dezembro.

#### 5- CGE

Dos 17.517 m<sup>3</sup> de óleo diesel previstos para a CGE, 5.022 m<sup>3</sup> destinam-se à UTE São José, 2.451 m<sup>3</sup> à UTE Cidade Nova e 10.044 m<sup>3</sup> destinam-se à UTE Flores.

CABE DESTACAR QUE A COBERTURA DO CUSTO DE AQUISIÇÃO DA QUANTIDADE DE 10.044 m<sup>3</sup> PARA FLORES DEPENDE AINDA DE AUTORIZAÇÃO DA ANEEL, O QUE NÃO OCORREU ATÉ A EDIÇÃO DESTA PMO.

CASO A REFERIDA AUTORIZAÇÃO NÃO CHEGUE EM TEMPO HÁBIL, SERÁ ENCAMINHADA À BR UMA REPROGRAMAÇÃO PARA O SISTEMA MANAUS, NESTE MÊS DE OUTUBRO.

Após a reunião do PMO de outubro, a ANEEL publicou o ofício nº 550/2004 - SFG/ANEEL de 06/10/2004, autorizando a cobertura do custo do combustível pela CCC-Isol para geração na UTE Flores a partir de 02/10/2004.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEA

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL	
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)	
LARANJAL DO JARI	29228	0	3268	0	977
LOURENCO	29230	0	201	0	60
OIAPOQUE	29227	0	1719	0	514
PRACUUBA	29225	0	97	0	29

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEAM

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL	
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)	
ALVARAES	6799	0	337	0	101
AMATURA	6813	0	233	0	70
ANAMA	6811	0	254	0	76
ANORI	6767	0	517	0	155
APUI	22712	0	733	0	220
ARARA		0	0	0	0
ATALAIA DO NORTE	6765	0	250	0	75
AUTAZES	6766	0	827	0	248
AXINIM	6766	0	0	0	0
BARCELOS	6768	0	696	0	208
BARREIRINHA	6759	0	515	0	154
BELEM SOLIMÕES	6825	0	57	0	17
BENJ. CONSTANT	6762	0	870	0	261
BERURI	6809	0	497	0	149
BOA VISTA RAMOS	6818	0	450	0	135
BOCA DO ACRE	6769	0	1677	0	488
BORBA	6770	0	846	0	254
CAAPIRANGA	6808	0	267	0	80
CABURI	6829	0	0	0	0
CAIAMBE	6819	0	77	0	23
CAMPINAS	6820	0	53	0	16
CANUTAMA	6773	0	291	0	86
CARAUARI	6772	0	1197	0	353
CAREIRO VARZEA	6774	0	401	0	120
CASTANHO	6814	0	1225	0	365
CAVIANA	6821	0	0	0	0
COARI	6760	0	3352	0	989
CODAJAS	6771	0	850	0	254
CUCUI	6797	0	70	0	21
EIRUNEPE	6775	0	1007	0	301
ENVIRA	6776	0	440	0	132
ESTIRAO EQUADOR	6800	0	0	0	0
FEIJOAL	6777	0	0	0	0
FONTE BOA	6777	0	842	0	251
HUMAITA	22711	0	2322	0	650
IAUARETE	6801	0	123	0	37
IPIRANGA	6802	0	83	0	25
IPIXUNA	6779	0	300	0	90
IRANDUBA	6816	0	1823	0	545
ITACOATIARA	6756	0	2485	0	743

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEAM

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL	
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)	
ITAMARATI	6812	0	278	0	83
ITAPEACU	6823	0	87	0	26
ITAPIRANGA	6778	0	400	0	120
JACARE	6781	0	0	0	0
JAPURA	6781	0	23	0	7
JURUA	6782	0	217	0	65
JUTAI	6780	0	540	0	162
LABREA	6783	0	1237	0	370
LIMOEIRO	6815	0	453	0	136
MANACAPURU	6757	0	5773	0	1709
MANAQUIRI	6817	0	0	0	0
MANICORE	6764	0	1274	0	381
MARAA	6784	0	323	0	97
MAUES	6758	0	1879	0	560
MOCAMBO	6824	0	110	0	33
MURITUBA	6822	0	23	0	7
NHAMUNDA	6785	0	434	0	128
N. OLINDA NORTE	6786	0	880	0	263
NOVO AIRAO	6788	0	589	0	175
NOVO ARIPUANA	6787	0	727	0	218
NOVO CEU		0	0	0	0
NOVO REMANSO		0	27	0	8
PALMEIRAS	6803	0	0	0	0
PARINTINS	6755	0	5609	0	1677
PAUINI	6796	0	443	0	133
PEDRAS	6810	0	67	0	20
RIO PRETO DA EVA	XXXX	0	867	0	260
S.ANTONIO DO ICA	6790	0	549	0	163
S.GABRIEL CACHO.	6791	0	1427	0	421
S.PAULO OLIVENCA	6789	0	500	0	149
S.SEBAST.UATUMA	6804	0	293	0	88
SILVES	6793	0	300	0	90
S.IZABEL R.NEGRO	6792	0	370	0	111
TABATINGA	6798	0	2990	0	891
TAPAUA	6794	0	649	0	194
TEFE	6763	0	3527	0	970
TERRA NOVA	6763	0	0	0	0
TONANTINS	6805	0	407	0	122
TUIUE	6805	0	0	0	0
UARINI	6807	0	250	0	75
URUCARA	6761	0	631	0	188

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEAM

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL	
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)	
URUCURITUBA	6795	0	310	0	93
VILA AMAZONIA		0	10	0	3
V.A. MONTENEGRO	6795	0	43	0	13
VILA BITTENCOURT	6806	0	67	0	20
VILA CAMETA	6828	0	63	0	19
VILA SACAMBU	6827	0	60	0	18
V. URUCURITUBA	6827	0	0	0	0
ZE' ACU'	6827	0	0	0	0

**OBSERVAÇÕES:**

- As quotas de óleo de outubro para as localidades de CABURI, CAVIANA, ESTIRÃO EQUADOR, MANAQUIRI e PALMEIRAS foram antecipadas em PMOs anteriores.
- As demais localidades da CEAM cujas compras de óleo diesel estão nulas estão em fase de regularização de suas inscrições estaduais, sendo suas compras de óleo, até a efetivação da regularização, faturadas em outras localidades.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CELPA

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
AFUA	31793	0	300	0	90
ALENQUER	34638	0	1333	0	400
ALMEIRIM	34642	0	809	0	225
ANAJAS	34666	0	200	0	60
AVEIRO	34646	0	83	0	25
BAGRE	34664	0	167	0	50
BANAC	34633	0	67	0	20
BARREIRA CAMPO	34696	0	50	0	15
BREVES	31798	0	2321	0	680
CACHOEIRA ARARI	31790	0	208	0	60
C. DOS SONHOS	34635	0	597	0	175
CHAVES	34671	0	50	0	15
COTIJUBA	XXXXX	0	100	0	30
CURRALINHO	34656	0	267	0	80
CURUA	34636	0	216	0	60
FARO	34648	0	157	0	45
GURUPA	31796	0	300	0	90
JACAREACANGA	34665	0	217	0	65
JURUTI	34641	0	500	0	150
KARAPANA	52811	0	33	0	10
MELGACO	34672	0	133	0	40
MONTE ALEGRE	34639	0	1730	0	500
MUANA	34657	0	284	0	80
N.ESP.PIRIA	34674	0	283	0	85
NOVO PROGRESSO	34668	0	2228	0	655
OBIDOS I	34637	0	1526	0	450
OEIRAS DO PARA	34650	0	272	0	75
ORIXIMINA	34634	0	2274	0	680
PONTA DE PEDRAS	31789	0	397	0	110
PORTEL	34645	0	1172	0	340
PORTO DE MOZ	34661	0	551	0	150
PRAINHA	34643	0	286	0	80
SALVATERRA	31794	0	739	0	215
S.CRUZ ARARI	34670	0	100	0	30
STA M. BARREIRAS	31795	0	67	0	20
SANTANA ARAGUAIA	34652	0	996	0	260
S.SEB. BOA VISTA	31791	0	285	0	80
SOURE	31799	0	933	0	280
TERRA SANTA	31801	0	458	0	120

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CER

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL	
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)	
AGUA FRIA	7562	0	13	0	4
ALTO ALEGRE	7567	0	0	0	0
CABO SOBRAL	7562	0	0	0	0
CAMPOS NOVOS		0	50	0	15
CANAUANIM	7562	0	3	0	1
CARACARAI	7563	0	1200	0	360
CONTAO	7571	0	33	0	10
EQUADOR	7562	0	50	0	15
FELIX PINTO	7562	0	117	0	35
JACAMIM	7562	0	3	0	1
JUNDIA	7562	0	67	0	20
LAGO GRANDE	7562	0	3	0	1
M. BOCA DA MATA	7562	0	10	0	3
M. DA BALA	7562	0	0	0	0
M. FLEXAL	7562	0	3	0	1
M. RAPOSA	7562	0	10	0	3
M. ARACA-NORM	7562	0	7	0	2
M. ARACA-AMAJ	7562	0	7	0	2
M. DO MANOA	7562	0	3	0	1
M. GUARIBA	7562	0	3	0	1
M. MALACACHETA	7562	0	10	0	3
M. MOSCOW	7562	0	3	0	1
M. STA ROSA	7562	0	0	0	0
M. S. MARCOS	7562	0	3	0	1
M. TRES CORACOES	7562	0	33	0	10
M. VISTA ALEGRE	7562	0	7	0	2
MARACANA	7562	0	7	0	2
MUTUM	7562	0	17	0	5
NAPOLEAO	7562	0	10	0	3
NORMANDIA	7566	0	217	0	65
NOVA ESPERANCA	7562	0	7	0	2
OLHO DAGUA	7562	0	3	0	1
PACARAIMA	7564	0	0	0	0
PANACARICA	7562	0	7	0	2
PAREDAO	7562	0	13	0	4
PASSARAO	7562	0	50	0	15
PETROLINA	7562	0	17	0	5
PIUM	7562	0	0	0	0
RORAINOPOLIS	52703	0	550	0	165
SACAI	7562	0	10	0	3

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CER

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
SAMAUMA	7562	0	3	0	1
S.J. DA BALIZA	7568	0	983	0	295
S.M. DA BOIACU	7562	0	33	0	10
SAO FRANCISCO	7574	0	50	0	15
S.F. BRANCO	7562	0	3	0	1
S. M.XERUINI	7562	0	7	0	2
SAO SILVESTRE	7577	0	50	0	15
SERRA GRANDE II	7562	0	0	0	0
SOCO	7562	0	10	0	3
SURUMU	7572	0	33	0	10
TAIANO	7562	0	50	0	15
TEPEQUEM	7562	0	10	0	3
TERRA PRETA	7562	0	10	0	3
TRAIRAO	7562	0	50	0	15
UIRAMUTA	7575	0	67	0	20
V. CACHOEIRINHA	7562	0	13	0	4
VILA BRASIL	7573	0	117	0	35
VILA CAICUBI	7562	0	13	0	4
VILA CENTRAL	7562	0	0	0	0
VILA DONA COTA	7562	0	3	0	1
VILA FLORESTA	7562	0	7	0	2
VILA ITAQUERA	7562	0	7	0	2
VILA MILAGRE	7562	0	3	0	1
VILA REMANSO	7562	0	3	0	1
VILA SAO JOSE	7562	0	10	0	3
VILA VILENA	7562	0	17	0	5
VISTA ALEGRE	7562	0	33	0	10
XUMINA	7562	0	3	0	1

**OBSERVAÇÃO:**

- A UTE PACARAIMA foi interligada em 13,8 kV à empresa distribuidora de energia da Venezuela ELEORIENTE.

Os sistemas atendidos pelas UTEs SERRA GRANDE II e VILA CENTRAL da CER, foram interligados ao sistema Boa Vista, passando a serem supridos pela BOVESA.

- As demais localidades da CER cujas compras de óleo diesel estão nulas possuem consumo mensal inferior a 1 m<sup>3</sup> e, portanto, a CER acumula as necessidades de óleo até alcançar este mínimo, o que corresponde a cerca de 3 meses de geração.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CERON

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL	
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)	
ABUNA	7546	0	67	0	20
ALVORADA D'OESTE	29204	0	993	0	285
ANARI	29212	0	466	0	135
ARARAS	56866	0	33	0	10
B.V.S.DOMINGOS	29219	0	0	0	0
BURITI (F.RIVERO)	29215	0	3682	0	1090
CALAMA	29211	0	100	0	30
C.NOVO RONDONIA	7540	0	612	0	170
CHUPINGUAIA	29218	0	588	0	170
COLORADO D'OESTE	29222	0	2400	0	720
CONCEICAO GALERA	29211	0	7	0	2
COSTA MARQUES	7545	0	1250	0	355
CUJUBIM	29209	0	1079	0	300
DEMARCACAO	93533	0	17	0	5
FORTALEZA ABUNA	7544	0	50	0	15
ISIDOLANDIA	29205	0	83	0	25
JACY PARANA	29216	0	485	0	145
MACHADINHO	29210	0	3181	0	913
MAICI	29211	0	3	0	1
MUTUM PARANA	7549	0	83	0	25
NAZARE	29211	0	30	0	9
N. CALIFORNIA	29221	0	273	0	80
PACARANA	29213	0	117	0	35
PEDRAS NEGRAS	7545	0	3	0	1
POMBAL	7542	0	0	0	0
SANTO ANTONIO	7542	0	0	0	0
P. BUENO/CACOAL	7542	0	3333	0	1000
PORTO MURTINHO	7545	0	0	0	0
ROLIM M. GUAPORE	7545	0	30	0	9
S. CATARINA	29211	0	10	0	3
SAO CARLOS	29211	0	73	0	22
SAO FRANCISCO	29214	0	1476	0	425
SAO MIGUEL	29206	0	1460	0	422
SAO SEBASTIAO	29211	0	47	0	14
SERINGUEIRAS	29208	0	833	0	230
SURPRESA	7541	0	33	0	10
TABAJARA	56882	0	0	0	0
URUCUMACUA	29217	0	33	0	10
VILA EXTREMA	29220	0	663	0	195
VILHENA	7543	0	4466	0	1340
V.ALEGRE ABUNA	29207	0	306	0	90

**OBSERVAÇÃO:**

**Em atendimento à solicitação da CERON, na reunião do PMO de Outubro de 2004 e encaminhada por meio do FAX No 044/TGO/04, de**



20/09/2004, foram antecipados para setembro 240 m<sup>3</sup> de óleo diesel da quota de dezembro, devendo apenas ser entregues as quantidades discriminadas a seguir:

SISTEMA	PMO OUTUBRO (m <sup>3</sup> )	ANTECIPAÇÃO EM SETEMBRO (m <sup>3</sup> )	QUOTA A SER ENTREGUE (m <sup>3</sup> )
<b>Buritis</b>	<b>1.090</b>	<b>120</b>	<b>970</b>
<b>Costa Marques</b>	<b>355</b>	<b>45</b>	<b>310</b>
<b>São Francisco</b>	<b>425</b>	<b>40</b>	<b>385</b>
<b>São Miguel</b>	<b>422</b>	<b>30</b>	<b>392</b>
<b>Mutum Paraná</b>	<b>25</b>	<b>5</b>	<b>20</b>

Foram antecipadas para este PMO quotas de óleo diesel para localidades Campo Novo Rondônia, Demarcação, Isidolândia, Machadinho, Nova Califórnia, São Sebastião, Seringueiras, Anari, Vista Alegre e Vila Extrema, totalizando 276 m<sup>3</sup>, a título de antecipação do PMO de dezembro.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: ELETROACRE

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL	
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)	
V. ASSIS BRASIL	43553	0	209	0	60
BRASILEIA	6342	0	1871	0	520
CAPIXABA	29077	0	150	0	45
CRUZEIRO DO SUL	6344	0	5208	0	1500
FEIJO	6345	0	983	0	285
JORDAO	6346	0	0	0	0
MANOEL URBANO	29079	0	201	0	55
V. PORTO WALTER	6348	0	600	0	180
SANTA ROSA	29079	0	0	0	0
SENA MADUREIRA	29079	0	1444	0	390
TARAUACA	6346	0	2946	0	825
VILA THAUMATURGO	6350	0	400	0	120
XAPURI	6347	0	616	0	180

**OBSERVAÇÕES:**

- A quota de óleo diesel de MANOEL URBANO deverá ser entregue em Sena Madureira.

-Neste PMO foi autorizado o 2º lote das quotas das localidades de FEIJÓ, THAUMATURO, TARAUACÁ e PORTO WALTER, correspondendo à segunda e última antecipação anual de óleo diesel, para atendimento a essas localidades, devido a questões de logística de abastecimento, conforme Fax nº001/TDI/03 de 19/12/2003.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: MANAUS

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. PGE	O. COMB.	O. PGE	
	MWH	MWH	(TON)	(TON)	
MANAUS	22641	59520	96606	19642	19804

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: MANAUS

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. DIESEL	O. PTE	O. DIESEL	O. PTE	
	MWH	MWH	(1000L)	(1000L)	
MANAUS	22641	0	154403	0	52945

TOTAL DE GERACAO TERMICA..... 310529 MWH  
 TOTAL DE COMPRAS DE OLEO LEVE..... 52945 MIL LITROS  
 TOTAL DE COMPRAS DE OLEO PESADO..... 39446 TONELADAS

**OBSERVAÇÕES:**

- Além da quantidade de 19.804 toneladas de óleo tipo PGE autorizados neste PMO, deverão ser entregues mais 24 toneladas, totalizando 19.828 toneladas de óleo tipo PGE, por conta de óleo não retirado em agosto.
- Além da quantidade de 52.945 m<sup>3</sup> de óleo PTE, deverão ser entregues mais 3.525 m<sup>3</sup>, totalizando 56.470 m<sup>3</sup> de óleo tipo PTE, por conta de óleo não retirado no mês de agosto.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: ELETRONORTE

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
	O. DIESEL MWH	O. PTE MWH	O. DIESEL (1000L)	O. PTE (1000L)
AMAPA	1000	43077	0	13381
PORTO VELHO	1016	34224	78118	8556
RIO BRANCO	1005	19791	0	6789

TOTAL DE GERACAO TERMICA..... 175210 MWH  
 TOTAL DE COMPRAS DE OLEO LEVE..... 58411 MIL LITROS

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CELPE

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB. MWH	O. DIESEL MWH	O. COMB. (TON)	O. DIESEL (1000L)
FERNANDO NORONHA	8711	0	583	0	175

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEMAR

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
	O. COMB. MWH	O. DIESEL MWH	O. COMB. (TON)	O. DIESEL (1000L)
BATAVO	7641	0	67	20

## SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEMAT

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
ALTO B. VISTA	28937	0	233	0	70
APIACAS	5647	0	600	0	180
ARIPUANA	28958	0	876	0	255
B.J.ARAGUAIA	28968	0	83	0	25
BRASNORTE	28944	0	0	0	0
CANABRAVA NORTE	28956	0	100	0	30
COLNIZA	28939	0	1317	0	395
COMODORO	28961	0	441	0	130
CONFRESA	28953	0	561	0	165
COTRIGUACU	28962	0	483	0	145
GAUCHA DO NORTE	28945	0	300	0	90
JUARA/PG/NH	28966	0	3867	0	1160
JUINA/CAST	28974	0	4333	0	1300
JURUENA	28946	0	533	0	160
LUCIARA	28971	0	150	0	45
NOVA BANDEIRANTE	28951	0	633	0	190
N. MARINGA	28954	0	450	0	135
NOVA MONTE VERDE	28952	0	367	0	110
N.S. ANTONIO	28960	0	67	0	20
PORTO ALEG NORTE	28979	0	450	0	135
QUERENCIA	28976	0	850	0	255
R CASCALHEIRA	28980	0	483	0	145
RONDOLANDIA	28957	0	67	0	20
S.CRUZ XINGU	28941	0	100	0	30
SANTA TEREZINHA	28970	0	183	0	55
S.FELIX ARAGUAIA	28969	0	600	0	180
S.JOSE RIO CLARO	28972	0	1609	0	470
S.JOSE XINGU	28981	0	217	0	65
SAPEZAL	28938	0	0	0	0
S.N. DOURADA	28955	0	50	0	15
TABAPORA	28959	0	400	0	120
VILA RICA	28978	0	1798	0	525

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: ENERSUL

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB. MWH	O. DIESEL MWH	O. COMB. (TON)	O. DIESEL (1000L)
PORTO MURTINHO	0000	0	976	0	280

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: COELBA

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
	O. COMB. MWH	O. DIESEL MWH	O. COMB. (TON)	O. DIESEL (1000L)
I . CAMAMU	29409	0	67	20

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: JARICELULOSE

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB. MWH	O. DIESEL MWH	O. COMB. (TON)	O. DIESEL (1000L)
JARICELULOSE	0000	0	2354	0	706

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CGE

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
	O. COMB. MWH	O. DIESEL MWH	O. COMB. (TON)	O. DIESEL (1000L)
CGE	0000	0	64877	0
				17517

**Observação:**

- Dos 17.517 m<sup>3</sup> de óleo diesel previstos para a CGE, 5.022 m<sup>3</sup> destinam-se à UTE São José, 2.451 m<sup>3</sup> à UTE Cidade Nova e 10.044 m<sup>3</sup> destinam-se à UTE Flores.

**CABE DESTACAR QUE A COBERTURA DO CUSTO DE AQUISIÇÃO DA QUANTIDADE DE 10.044 m<sup>3</sup> PARA FLORES DEPENDE AINDA DE AUTORIZAÇÃO DA ANEEL, O QUE NÃO OCORREU ATÉ A EDIÇÃO DESTA PMO.**

**CASO A REFERIDA AUTORIZAÇÃO NÃO CHEGUE EM TEMPO HÁBIL, SERÁ ENCAMINHADA À BR UMA REPROGRAMAÇÃO PARA O SISTEMA MANAUS, NESTE MÊS DE OUTUBRO.**

*Após a reunião do PMO de outubro, a ANEEL publicou o ofício nº 550/2004 - SFG/ANEEL de 06/10/2004, autorizando a cobertura do custo do combustível pela CCC-Isol para geração na UTE Flores a partir de 02/10/2004.*

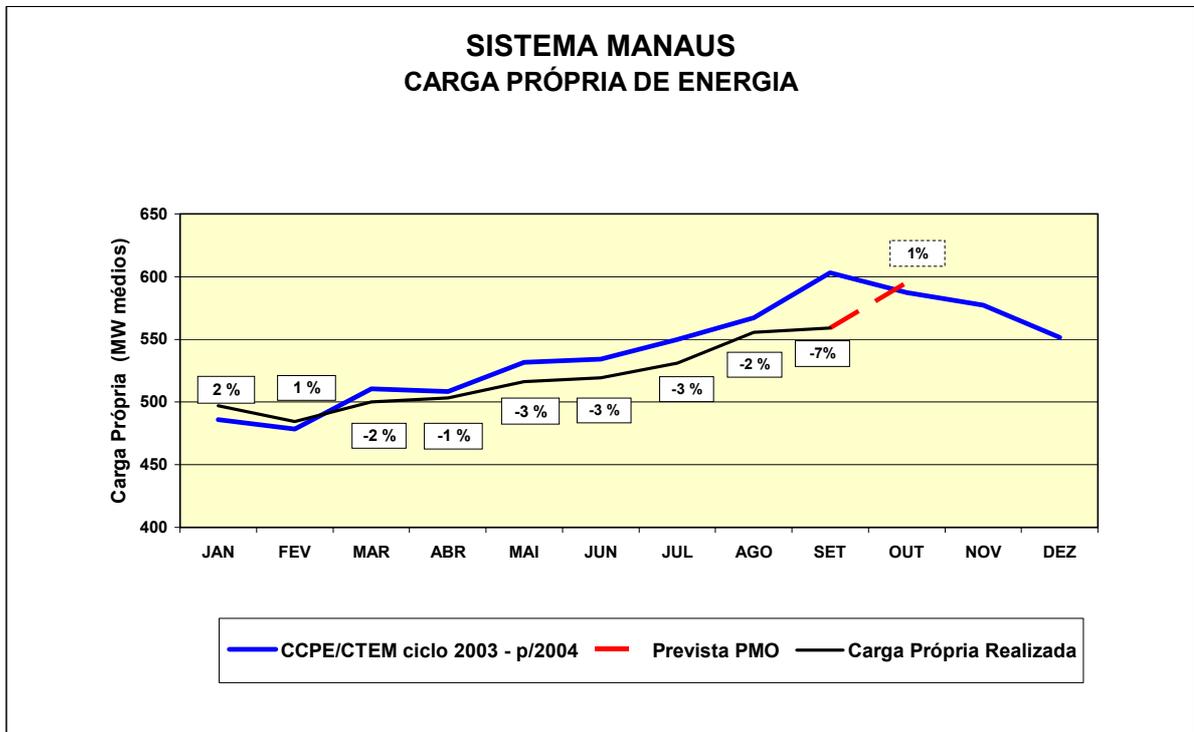
\*\*\*\*\*



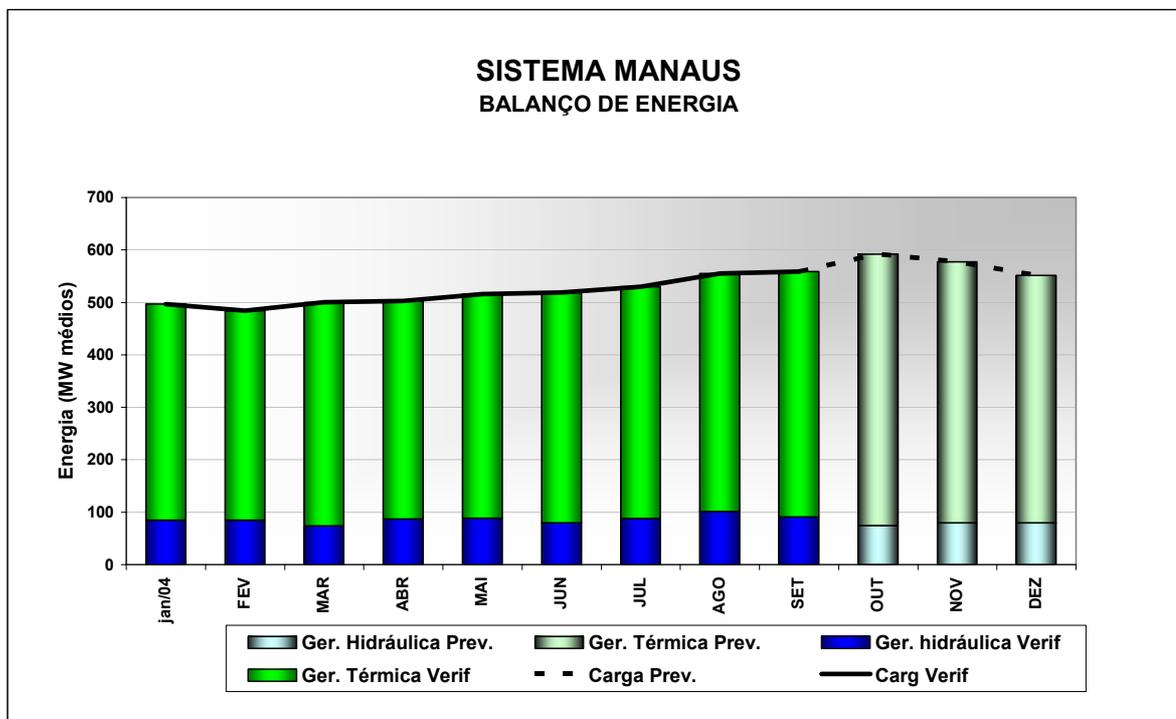
**6.4 ANEXO IV**  
**CARGA PRÓPRIA, BALANÇOS DE ENERGIA E**  
**AUTORIZAÇÕES DE COMPRA DE ÓLEO**  
**OUTUBRO/2004**



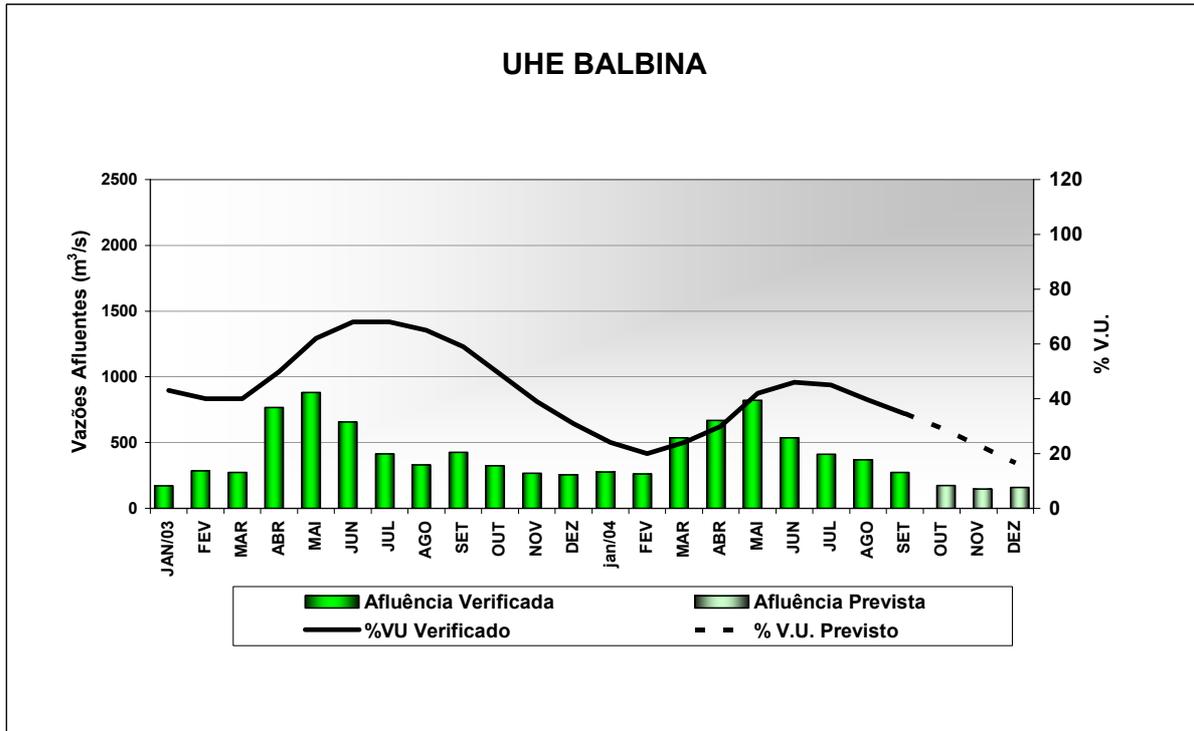
**Gráfico I**



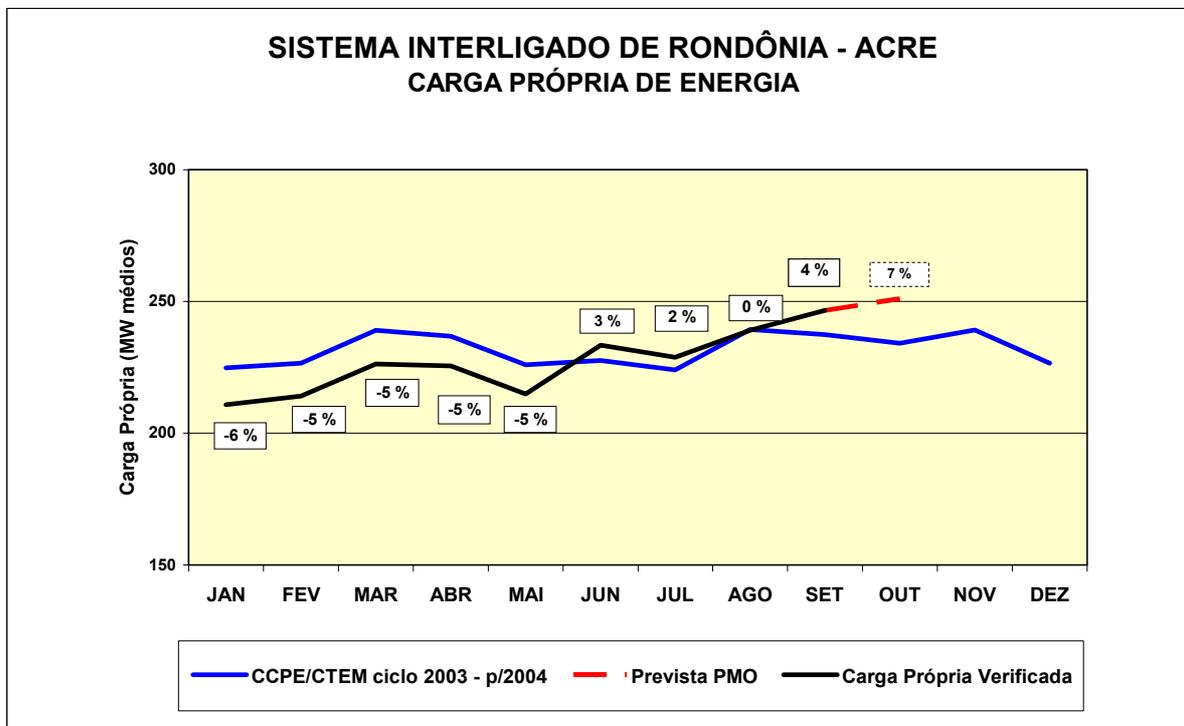
**Gráfico II**



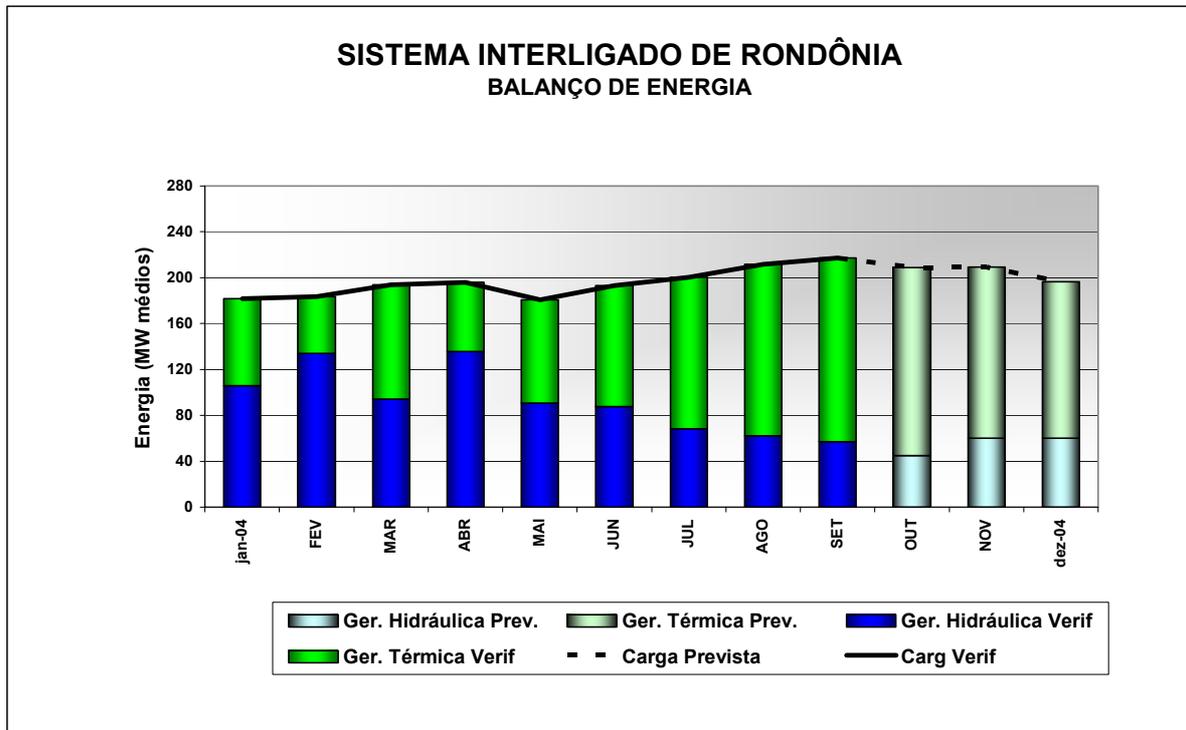
**Gráfico III**



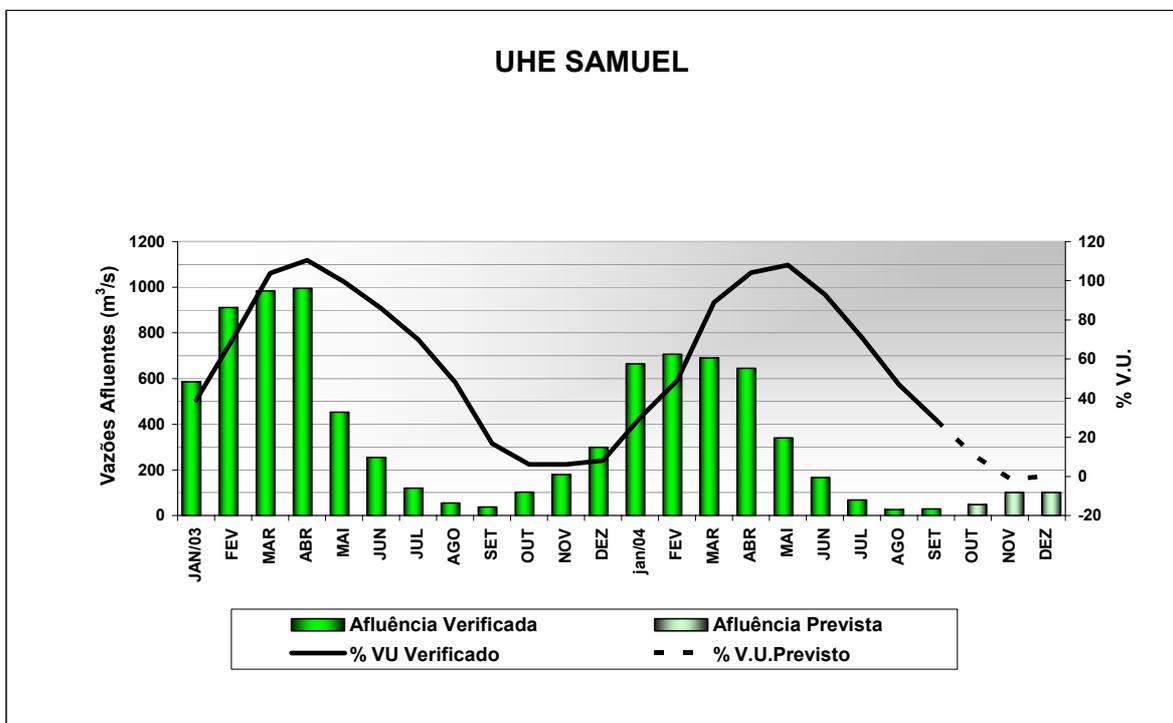
**Gráfico IV**



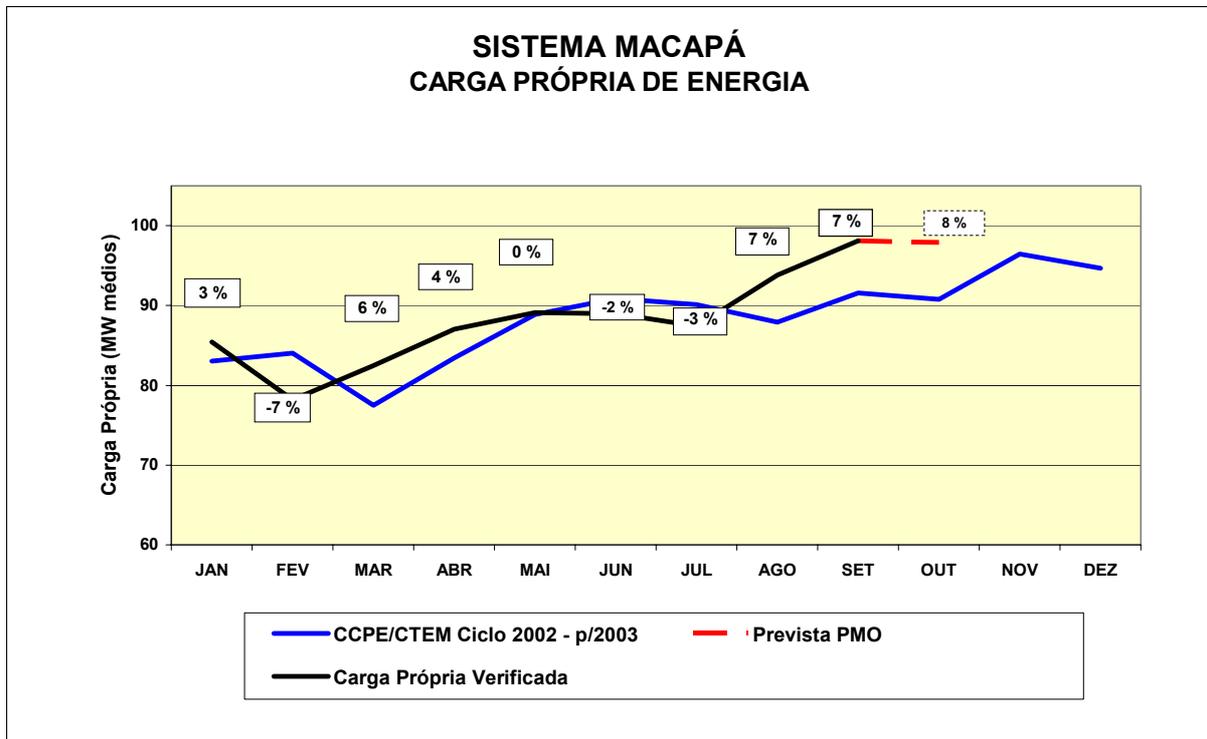
**Gráfico V**



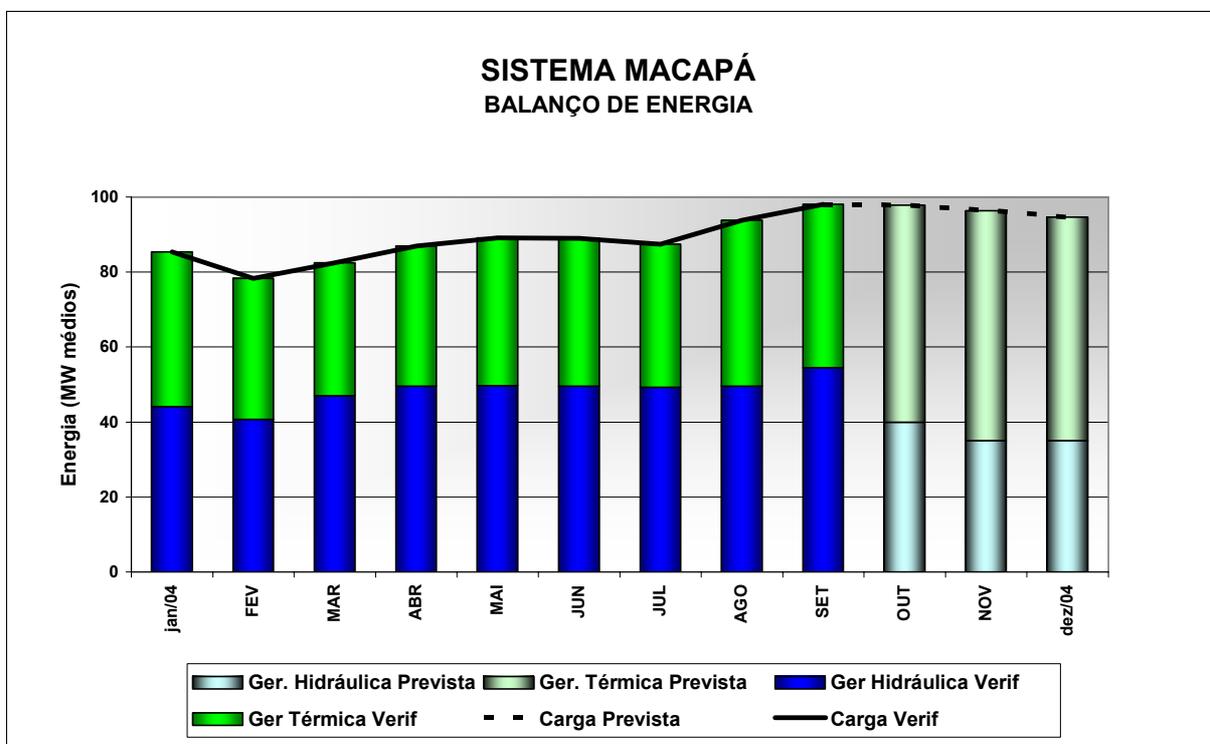
**Gráfico VI**



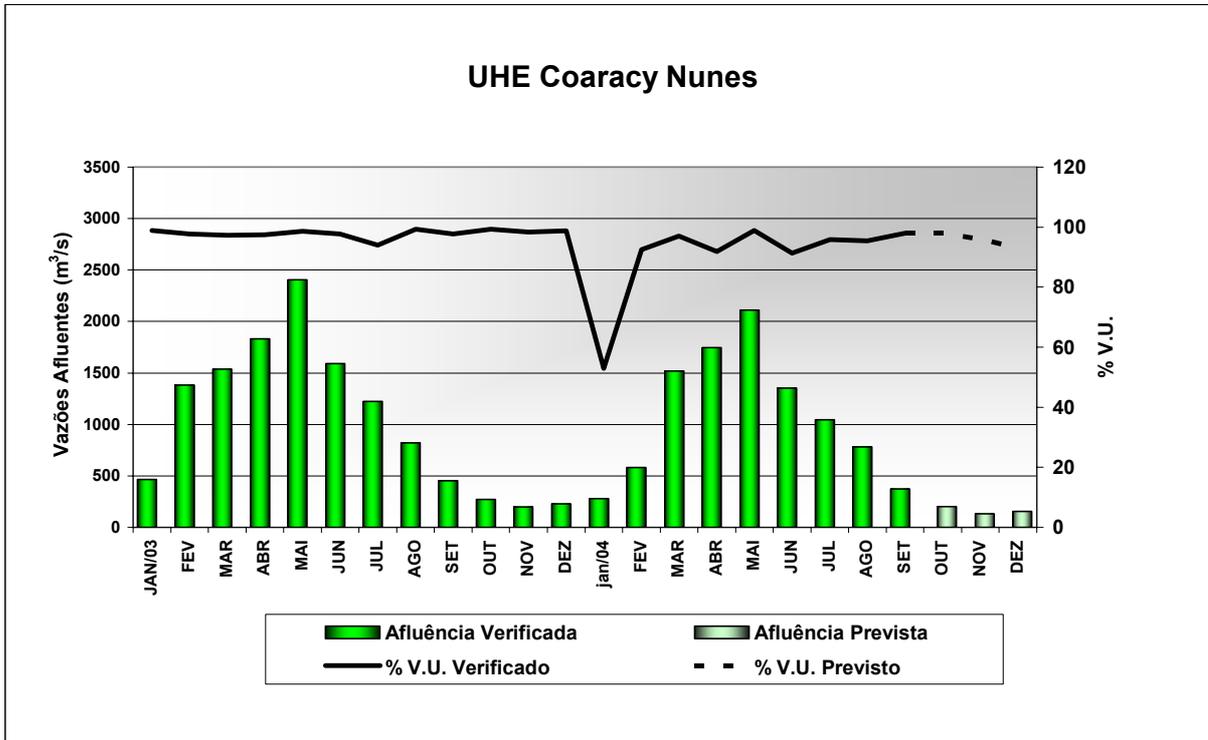
**Gráfico VII**



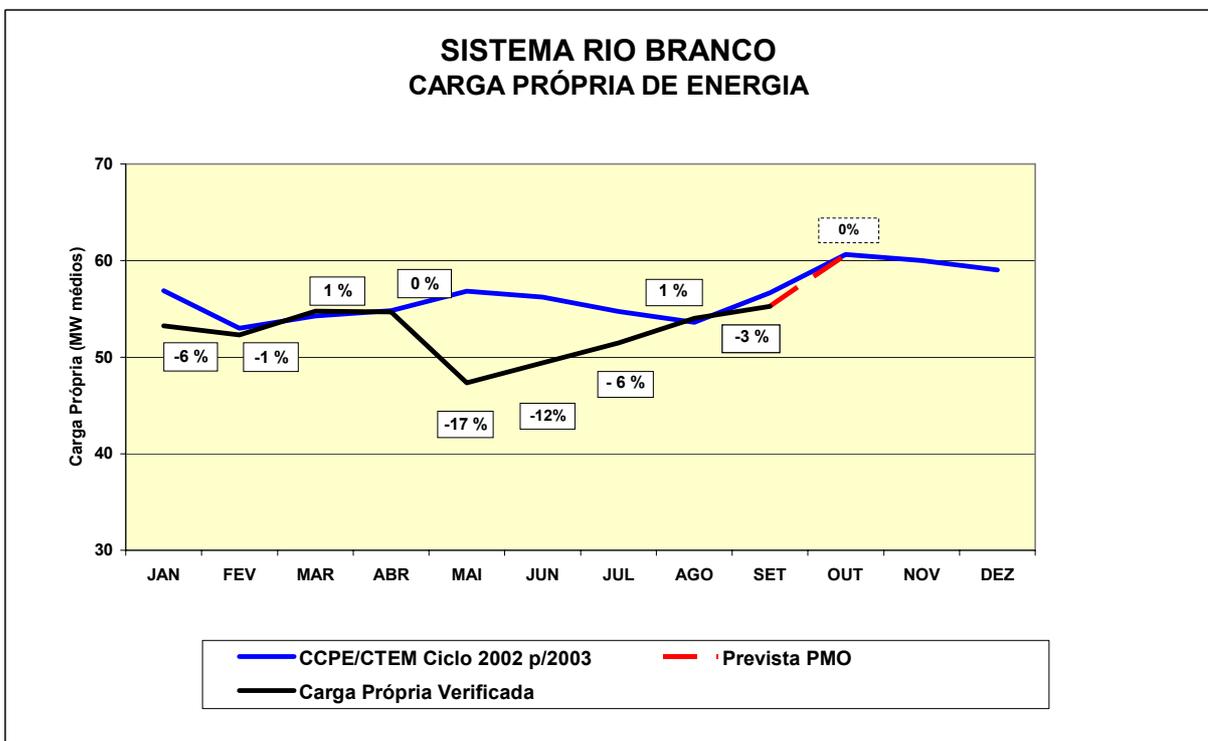
**Gráfico VIII**



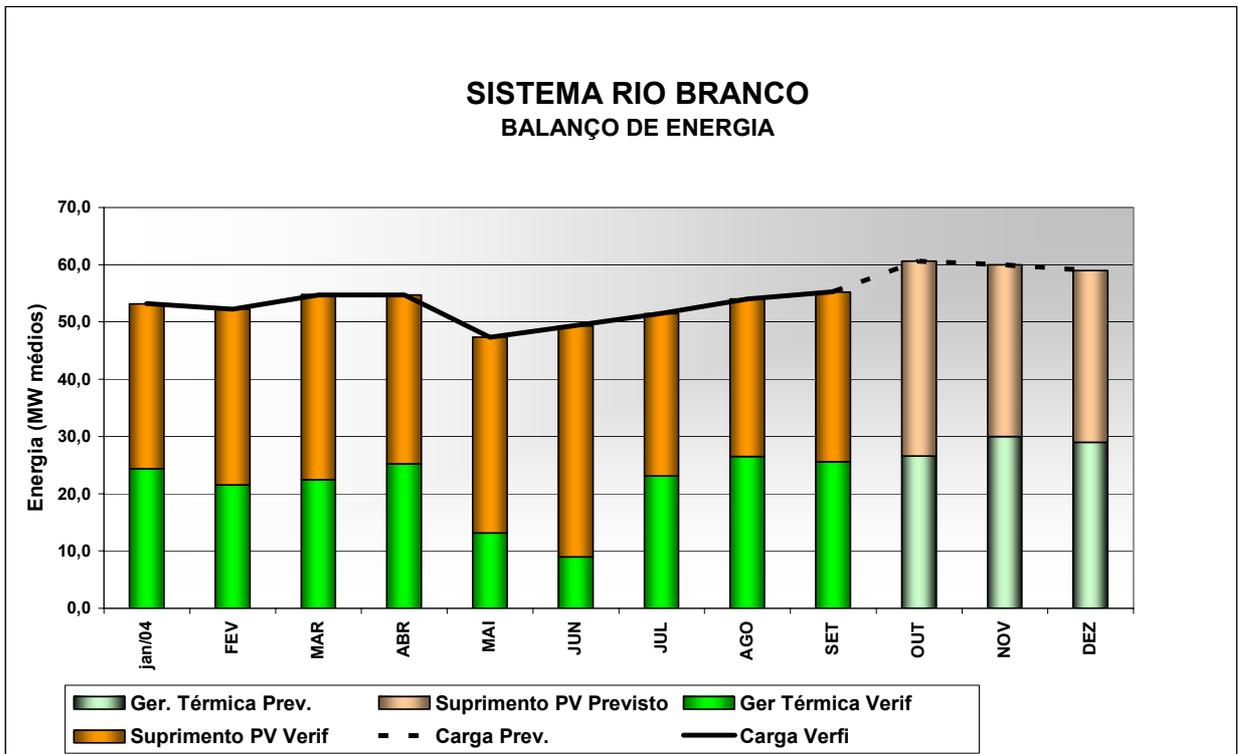
**Gráfico IX**



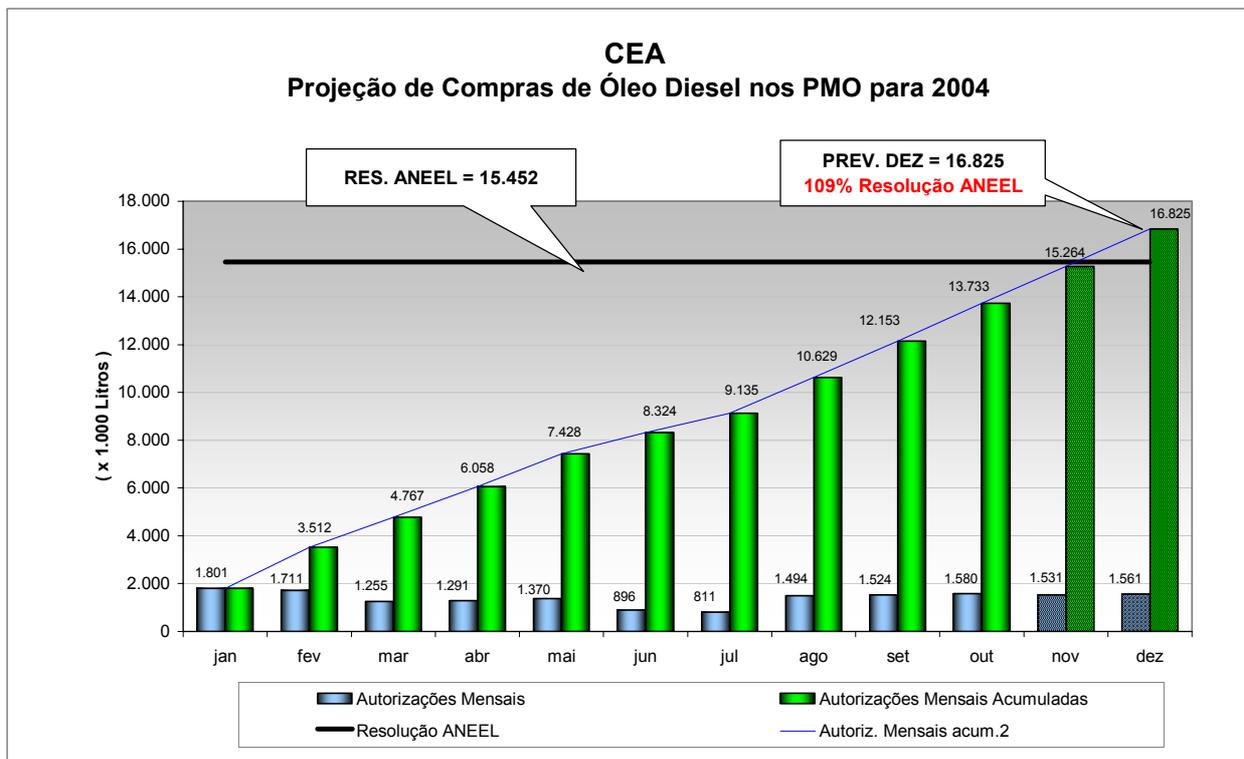
**Gráfico X**



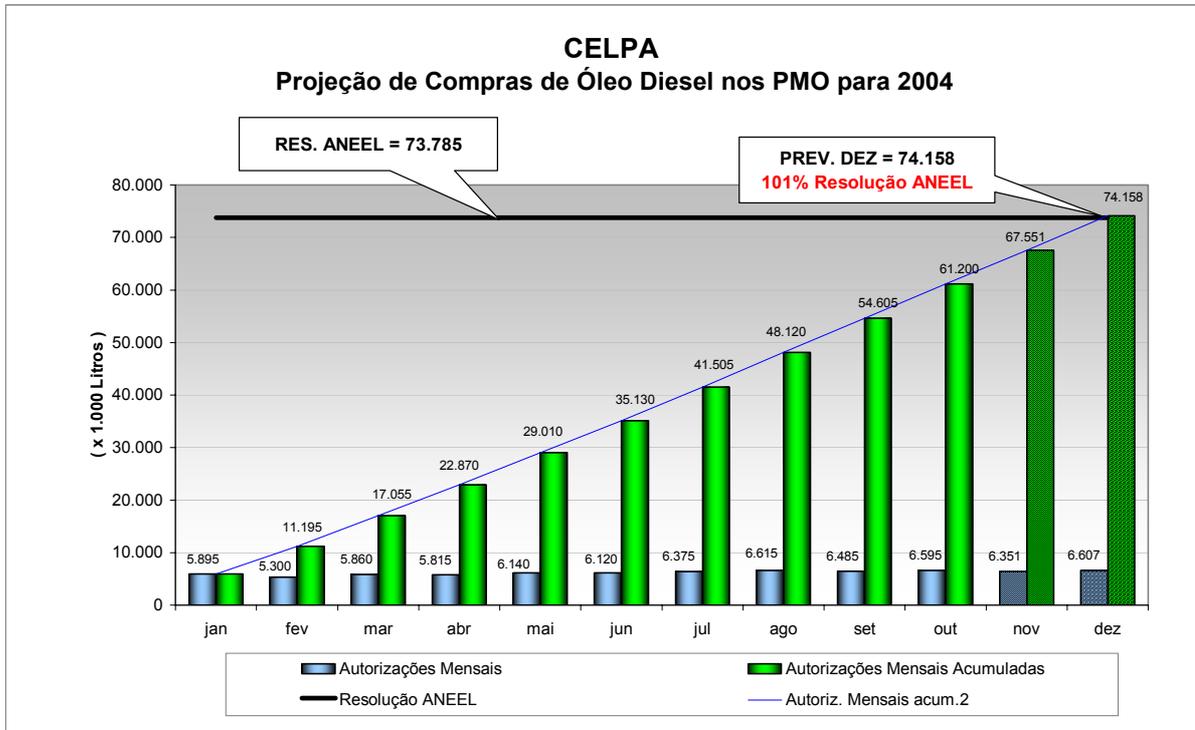
**Gráfico XI**



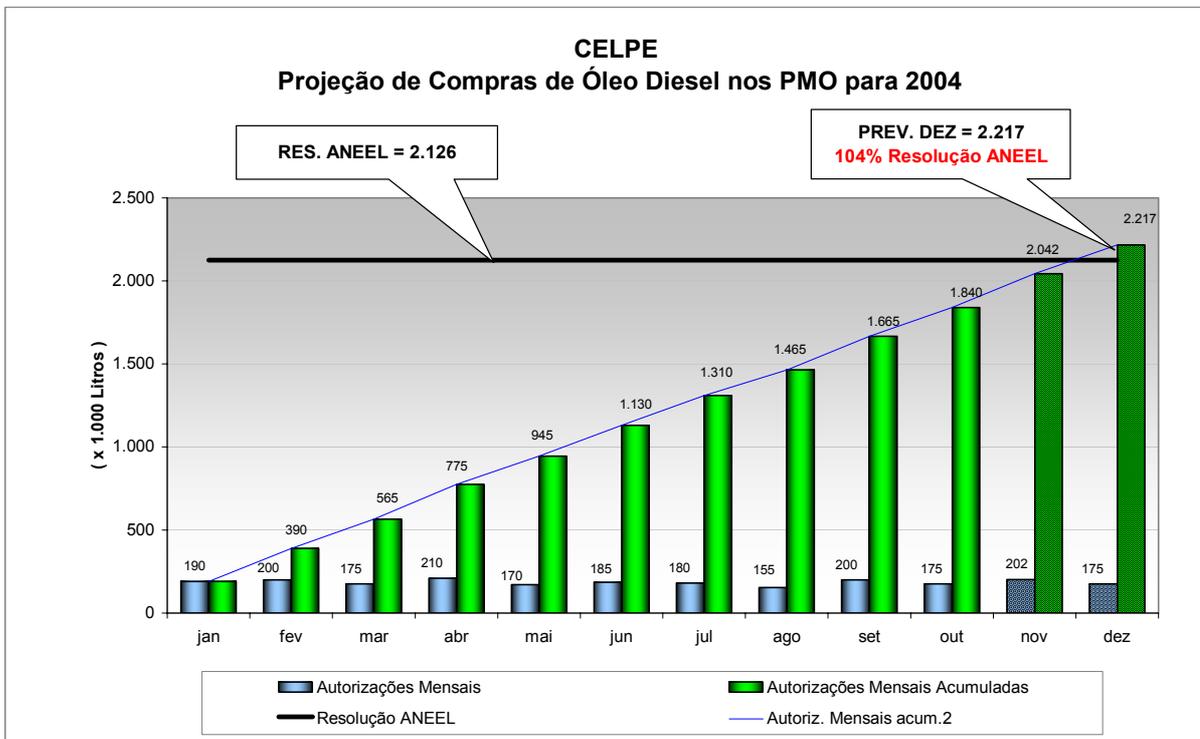
**Gráfico XII**



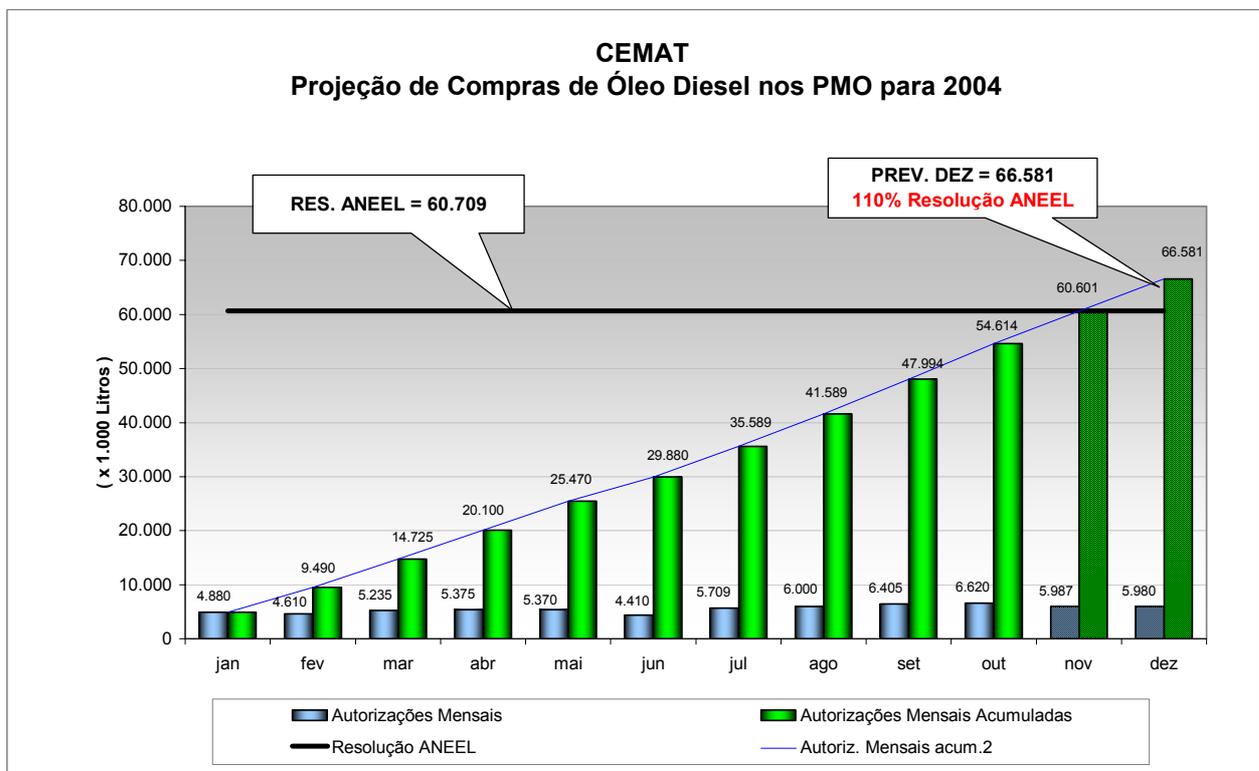
**Gráfico XIII**



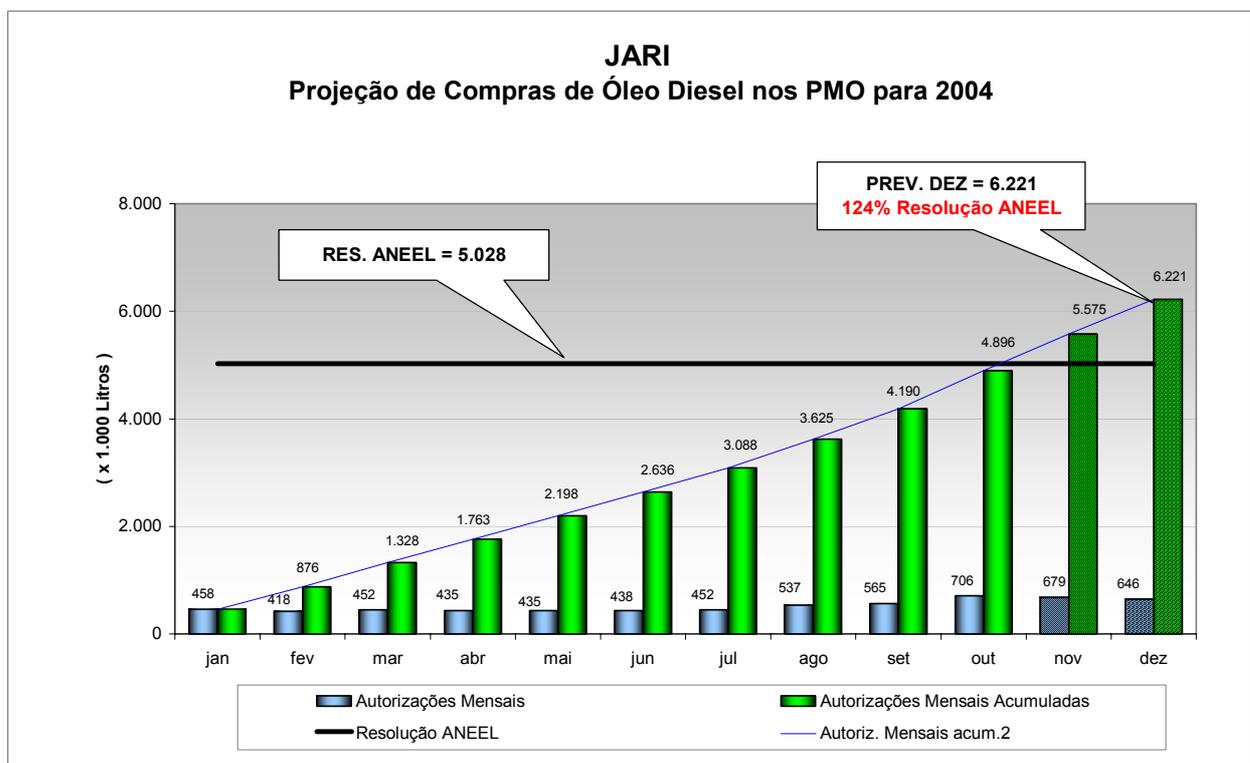
**Gráfico XIV**



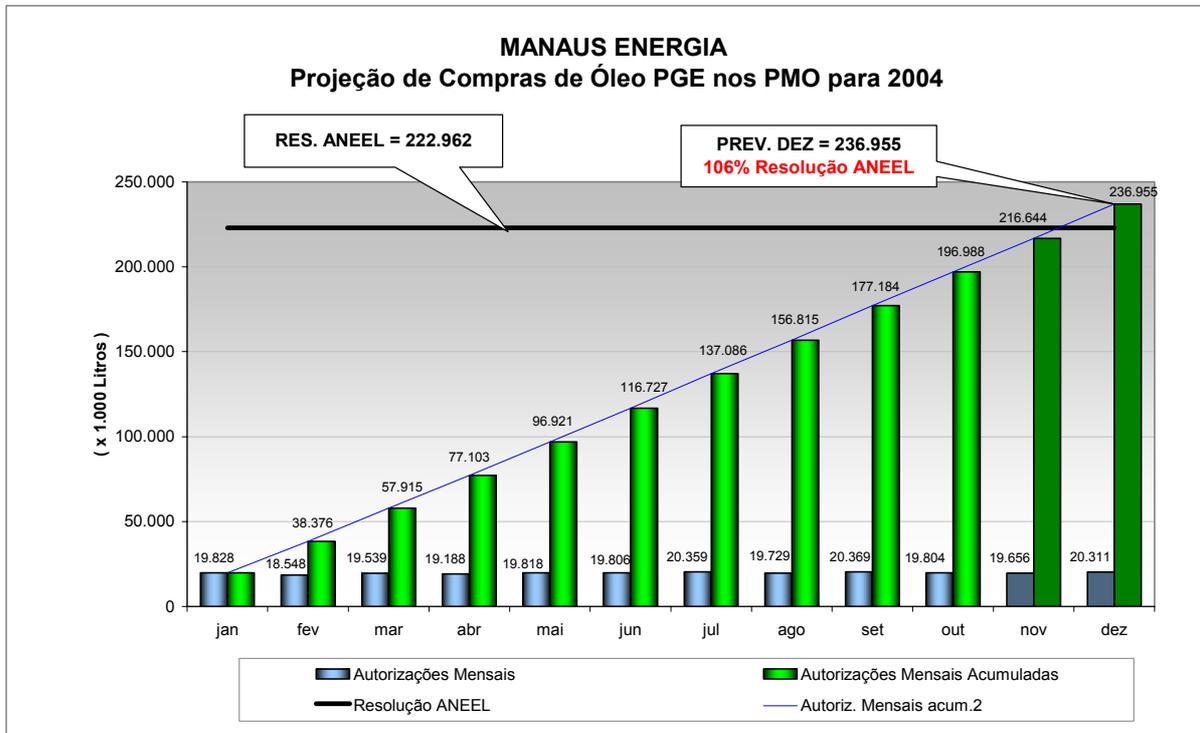
**Gráfico XV**



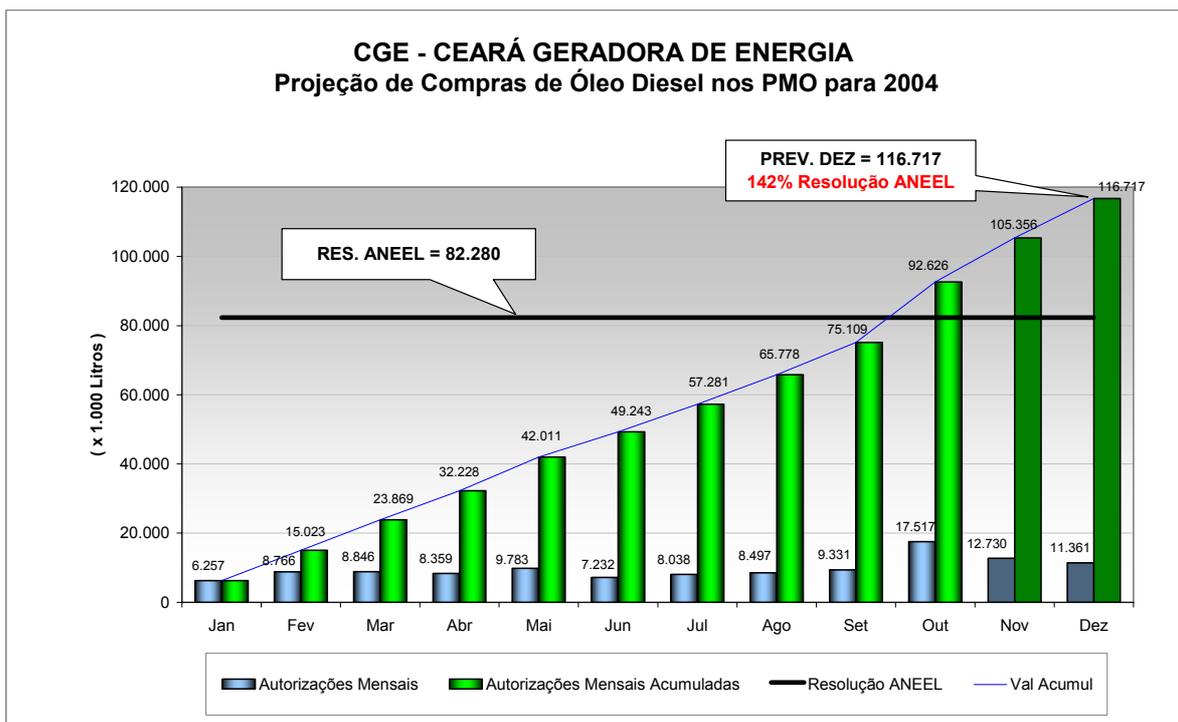
**Gráfico XVI**



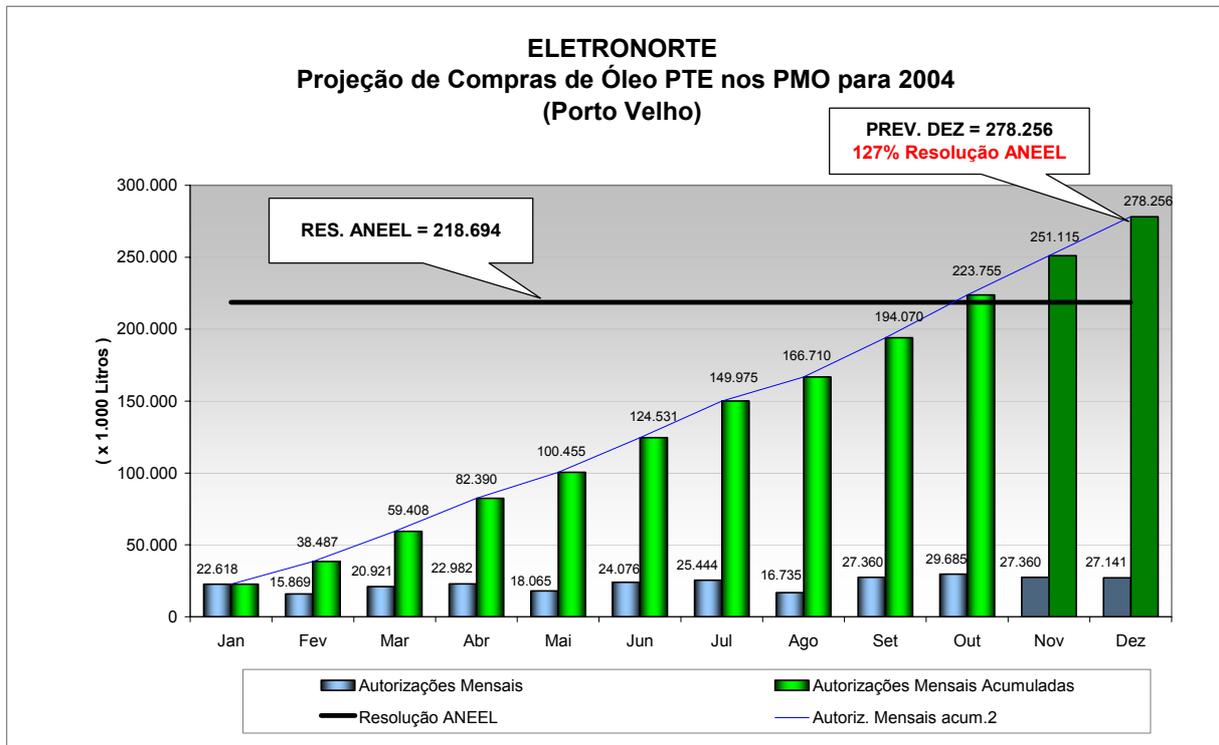
**Gráfico XVII**



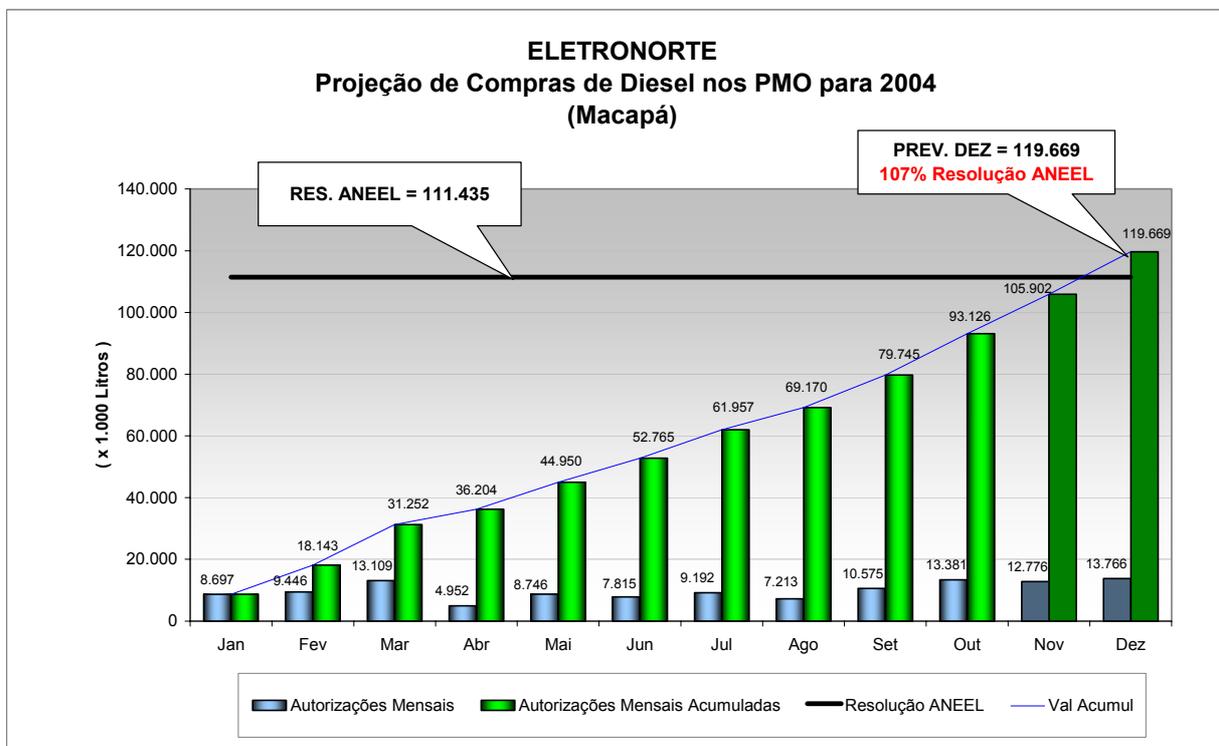
**Gráfico XVIII**



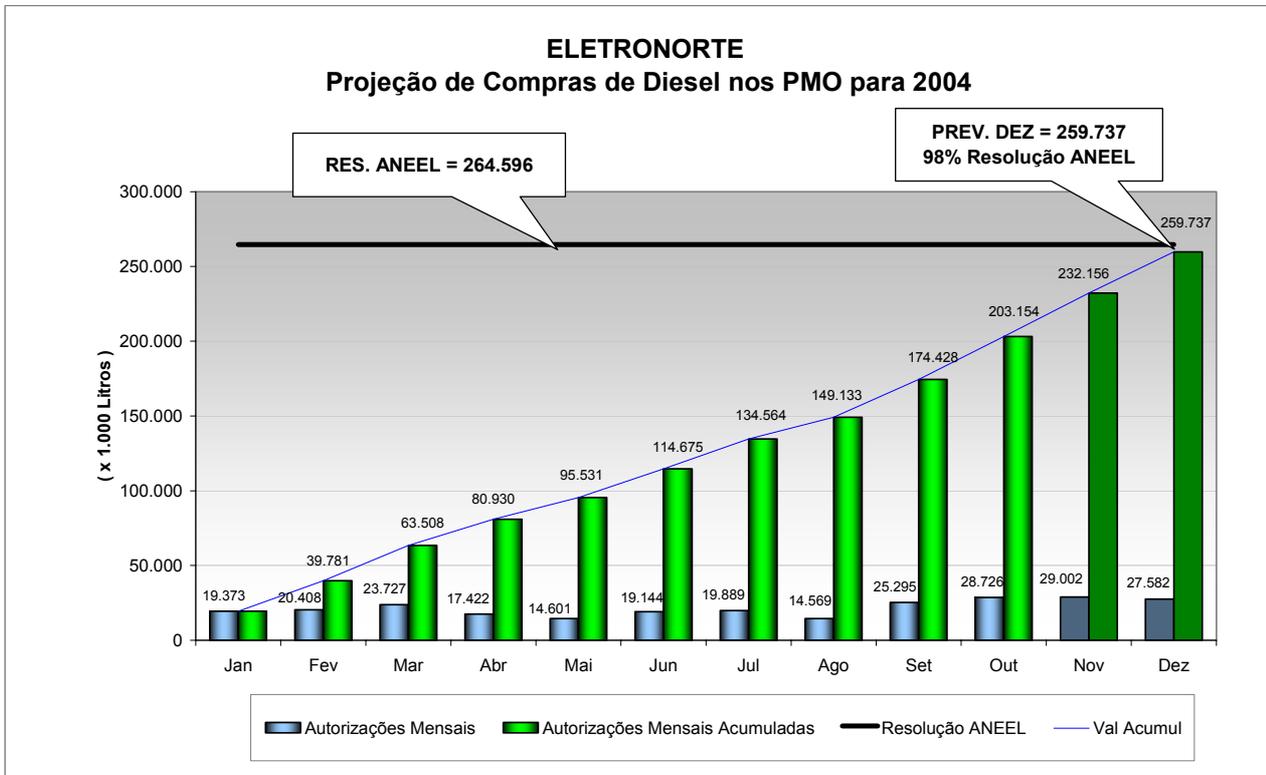
**Gráfico XIX**



**Gráfico XX**



**Gráfico XXI**





**6.5 ANEXO V**  
**ATA DE REUNIÃO**  
**PMO OUTUBRO/2004**



*Ata da 10ª Reunião do GTON / CTP*  
*Elaboração do Programa Mensal de Operação*  
*PMO Outubro/2004*

**DATA:** 28 de setembro de 2004

**LOCAL:** ELETROBRÁS - Rio de Janeiro

**PARTICIPANTES:** Lista de presença

**EMPRESAS PARTICIPANTES:** CEA, CEAM, CERON, ELETRONORTE, ELETROBRÁS, JARI CELULOSE E MANAUS ENERGIA.

**AGÊNCIAS REGULADORAS :** ANEEL/SFG e ARCON/PA

**EMPRESAS AUSENTES:** BOA VISTA ENERGIA, CELPA, CELPE, CEMAR, CEMAT, CER, E COELBA

## **1 ABERTURA DA REUNIÃO**

O Engº Mário Rodrigues, coordenador do GTON/CTP, abriu a reunião informando aos representantes das empresas que a discussão sobre a revisão do valor limite do consumo específico foi remetida para o âmbito da Secretaria Executiva - SGTON.

## **2 PLANO DE OPERAÇÃO DOS SISTEMAS ISOLADOS 2005**

O coordenador do GTON/CTP perguntou à representante da ANEEL sobre a situação do parque gerador bem como a data que a ANEEL o encaminhará à ELETROBRÁS.

A representante da ANEEL informou que o parque gerador solicitado pelas empresas será encaminhado à ELETROBRÁS na primeira quinzena de outubro. Informou, ainda, que a ELETROACRE, ENERSUL, COELBA e CELPE não encaminharam qualquer alteração nos seus respectivos parques geradores para 2005 até esta reunião.

A ANEEL destacou o caso da CER que encaminhou solicitação de autorização para 31 novas localidades. Esta solicitação encontra-se ainda em fase de análise uma vez que a CER previu, para cada uma dessas localidades o atendimento com apenas 1 (uma) unidade geradora, operando 24 horas por dia, o que na prática não é possível, dado que a unidade geradora tem que parar para manutenção.

Tendo em vista essas dificuldades, ficou acertado entre GTON/CTP e a ANEEL que, para a elaboração do Plano de Operação dos Sistemas Isolados de 2005, fosse adotado nos estudos dos balanços de energia e demanda o parque gerador solicitado pelas empresas. Futuramente quando a ANEEL publicar os despachos alterando os parques geradores das empresas, essas alterações serão contempladas nos Programas Mensais de Operação (PMO) e nas autorizações de compra de óleo.

O coordenador do GTON/CTP solicitou aos representantes das empresas o envio das seguintes informações para elaboração do Plano de Operação de 2005:

- Compras previstas de energia de PCH e Fontes Alternativas;
- Histórico de geração dessas fontes;
- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Potências efetivas das unidades geradoras.

### **3 CARGA PRÓPRIA DO CCPE/CTEM CICLO 2004**

O coordenador do GTON/CTP informou que deverá receber do CCPE/CTEM a carga própria das empresas dos Sistemas Isolados na primeira quinzena de outubro. O coordenador ressaltou que, apesar de obras de interligação entre duas localidades isoladas estarem previstas, solicitou ao CCPE/CTEM que informasse em separado do sistema "Simples" a carga própria de cada localidade a ser interligada, visto que essas obras podem sofrer atrasos. Enfatizou a importância da interação entre as áreas de operação e mercado de forma a compatibilizar a carga própria com o programa de obras de geração e transmissão.

## **4 CERON**

### **4.1 PROBLEMAS COM A BR-DISTRIBUIDORA**

O representante da CERON informou que existem falhas de fornecimento de óleo diesel, por parte da BR-Distribuidora, o que dificulta o atendimento ao Ofício-Circular nº 630/2004, que determina que a CERON tome as devidas medidas de segurança a fim de garantir o fornecimento de energia elétrica durante o período das eleições.

A CERON já formalizou sua preocupação através de correspondência encaminhada à BR-Distribuidora.

## 4.2 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE OUTUBRO

As quotas de óleo solicitadas pela CERON foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

## 5 CEAM

### 5.1 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE OUTUBRO

As quotas de óleo solicitadas pela CEAM foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

## 6 MANAUS ENERGIA

### 6.1 SALDO DE ÓLEO DO PMO DE AGOSTO/2004

O representante da MANAUS ENERGIA informou que não foram retiradas junto à BR-Distribuidora as quantidades de óleo autorizadas no PMO de agosto/2004, resultando nos saldos apresentados de: 3.639 mil litros de óleo PTE, 23 toneladas óleo PGE. Porém o saldo de óleo PTE informado pela BR-Distribuidora para o sistema Manaus foi de 3.523 mil litros, sendo este saldo adotado para fins de compensação neste PMO de outubro.

### 6.2 INDISPONIBILIDADE DE UNIDADES GERADORAS

USINA	UNIDADE GERADORA	INÍCIO	TÉRMINO	OBSERVAÇÃO
Aparecida	TG-07	03/02/2004	30/10/2004	troca da câmara de combustão
Electron	TG-02	09/05/2000	sem previsão	Recuperação geral da unidade
	TG-03	18/08/2004	30/09/2004	Terra no rotor do gerador
	TG-05	20/05/1999	sem previsão	Recuperação geral da unidade
	TG-06	21/08/2004	sem previsão	Recuperação da chaparia do duto de exaustão
UHE Balbina	GH-03	12/08/2004	10/10/2004	correção do vazamento de água pela junta de vedação do eixo da turbina próximo ao mancal da guia inferior

### **6.3 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE OUTUBRO**

O representante da MANAUS ENERGIA perguntou à representante da ANEEL sobre a liberação da autorização relativa à nova usina térmica emergencial, UTE Flores do PIE CGE, que está sendo instalada em Manaus. A representante da ANEEL informou que já foi publicado o documento que autoriza a entrada em teste operacional e que, posteriormente será publicado um documento liberando as unidades geradoras para operação comercial. O coordenador do GTON/CTP ressaltou que a liberação de óleo diesel para essa UTE ficará dependendo do Ofício da ANEEL autorizando a inclusão do reembolso da despesa com óleo dessa usina emergencial na CCC-Isol 2004.

*Após a reunião do PMO de outubro, a ANEEL publicou o ofício nº 550/2004 – SFG/ANEEL de 06/10/2004, autorizando a cobertura do custo do combustível pela CCC-Isol para geração na UTE Flores a partir de 02/10/2004*

As quotas de óleo solicitadas pela MANAUS ENERGIA foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

## **7 ELETRONORTE**

### **7.1 PROBLEMAS COM A BR-DISTRIBUIDORA**

O representante da ELETRONORTE informou que está tendo problemas com fornecimento de óleo diesel em Porto Velho devido às dificuldades da BR-Distribuidora atender as demandas do Estado de Rondônia. Esse fato fez com que houvesse uma necessidade de aumento de geração na UHE Samuel, PIE Termonorte II e UTE Rio Madeira, dado que esta última ainda possuía estoque de óleo diesel.

O coordenador do GTON/CTP manifestou sua preocupação com relação à geração térmica na UTE Rio Madeira, visto que essa usina está prevista para ser transferida de Porto Velho para Manaus.

### **7.2 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE OUTUBRO**

As quotas de óleo solicitadas pela ELETRONORTE foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

## **8 JARI CELULOSE**

### **8.1 CARGA PRÓPRIA PMO DE OUTUBRO**

O representante da JARI CELULOSE informou que está previsto o aumento de carga devido à instalação de uma serraria ainda na primeira semana de outubro, o que contribuirá para o acréscimo de 540 MWh na carga própria. O CCPE/CTEM. já contemplou esse acréscimo na revisão referente ao último trimestre de 2004.

## **8.2 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE OUTUBRO**

As quotas de óleo solicitadas pela JARI CELULOSE foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

## **9 CEA**

### **9.1 CARGA PRÓPRIA PLANO DE OPERAÇÃO DE 2005**

O representante da CEA informou que as interligações das localidades da CEA (Oiapoque, Laranjal do Jarí e Lourenço) ao sistema da capital estão previstas somente para o ano de 2006. Já a localidade de Pracuúba se for inserida no “Programa Luz para Todos” será interligada ainda em 2005.

### **9.2 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE OUTUBRO**

As quotas de óleo solicitadas pela JARI CELULOSE foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relato

\*\*\*\*\*

**10ª REUNIÃO DO GTON/CTP**  
**PROGRAMA MENSAL DE OPERAÇÃO DOS SISTEMAS ISOLADOS**  
**PMO OUTUBRO/2004**

**Data:** 28 de setembro de 2004  
**Hora:** 9:00 Horas  
**Local:** Escritórios da Eletrobrás  
Rio de Janeiro - RJ

Lista de Presença

NOME	EMPRESA	ENDEREÇO	TELEFONE	FAX	E-MAIL
DECIO O. S. BICUDO	JARI-CELULO	RUA K, S/Nº	093-3736-6740	3736-6744	BICUDO@JARI.COM.BR
WASHINGTON L. P. SILVA	JARI-CELULOSE	RUA K, S/Nº	093-3736-6735	3736-6744	WASHINGTON@JARI.COM.BR
ALFREDO A. V. BARNES	ARCON	Rua do Tamariz, 1578	91-2133407	91-2133418	alfredobarnes@arcon.pa.gov.br
KATIA V. C. RENNÓ	ANEEL	SGA 603 MODULO J 3ª A	61- <del>3353775</del>	61-4265941	katia@aneel.gov.br
CLAUDESOR L. PIRES	CEA	AV. PADRE JULIO H. LOMBARDI Nº 1900	96-214-1308	96-214-1354	LUIZ.PAS@TELE.COM.BR
NILSON CARREIRO DE SAUZA	MUNICIPIO ENERGIA	R. MARIA JULIA TINSERTEL S/N	(92) 647-1536	(92) 647-1579	nilson@eln.gov.br
ADOLBERTO LUIZ DA C. COSTA	CEAM	AV. 7 DE SETEMBRO, 2414 - CACIMBIZINHA	(92) 621-1184	(92) 622-4464	adolberto.luz@eln.gov.br
Sodrak Martins Bezerra	CEAM	AV. 7 DE SETEMBRO, 2414 - CACIMBIZINHA	(92) 232-4988	(92) 622-4464	Sodrak@eln.gov.br
MICHAEL C. L. CRAVO	CERON	R. José de Alencar, 2613	69-216-4024	69-224-2530	nicolauc@ceron.com.br
AGUILAR FERRARI	ELETROFORTE	SONED VENANCIO 3000 BL. C SALA B11	(61) 429-5254	(61) 328-6021	FERRARI@ELN.GOV.BR
MARIO A. F. RODRIGUES	ELETOBRÁS	PRAIA DO FLAMENGO, 66 - 6º AND	(21) 2574-6373	(21) 2574-6408	mario.rodrigues@eletrobras.com
ARMINDA DAC J. T. SAUTOS	( )	( )	(21) 2574-6374	(21) 2574-6408	arminda@eletrobras.com